

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

REITORIA

JOSÉ EDSON DA SILVA DINIZ

OFICINA DE GAITA: Aprenda Gaita Online

SÃO PAULO

2020

JOSÉ EDSON DA SILVA DINIZ

OFICINA DE GAITA: Aprenda Gaita Online

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Universidade Federal de São Paulo como requisito
parcial para obtenção do grau em Tecnólogo em
Design Educacional.

Orientadora: Profa. Dra. Valéria Sperduti Lima

Co-orientadores: Profa. Dra. Izabel Patrícia Meister

Prof. Dr. Cícero Inácio da Silva

SÃO PAULO

2020

NOTA AO LEITOR

Este projeto nasceu com o nome Oficina de Gaita 1.0, mas durante o seu desenvolvimento até a apresentação perante a banca ele foi apresentado ao público com o nome Gaitagram. Durante a fase de revisão final, após a apresentação à banca, recebemos notificação extrajudicial de procuradores do Instagram®, solicitando que deixássemos de utilizar esta marca (que está em processo de registro junto ao INPI) para evitar desdobramentos junto ao Poder Judiciário.

Diante dessa situação inesperada, optamos por não levar essa questão adiante, inclusive por não dispormos de recursos financeiros para arcar com as eventuais custas de uma disputa judicial. Preferimos substituir todas as menções ao nome Gaitagram no texto desse trabalho por Oficina de Gaita.

O nome Gaitagram ainda permanece em algumas das imagens que foram produzidas durante o desenvolvimento do projeto. Preferimos não substituí-las no registro deste trabalho, pois são evidências primárias do trabalho desenvolvido e da sua repercussão em meio às redes que foram utilizadas, assim como as comunicações do escritório de advocacia que se apresentou como detentor da procuração da empresa Instagram, LLC, que se encontram em anexo ao final deste trabalho.

Atenciosamente,
José Edson da Silva Diniz

Outubro de 2020

*Dedico este trabalho para:
Marina von Atzingen dos Reis,
Susana dos Reis Diniz,
e Samuel dos Reis Diniz,
pela paciência da espera,
pelas noites e finais de semana
em que deixamos de conviver.*

Agradeço a Deus, por me conceder a oportunidade de aprender, conhecer mais e ser melhor a cada dia.

Ao Prof. Dr. Glauber Santiago, da UFSCar, que me proporcionou uma visão de maior alcance no campo da Educação Musical a Distância.

Ao Sr. André Vieira Escudeiro, pela visão empreendedora e pelas valiosas ideias que encorajam a saída deste trabalho do mundo acadêmico para o mercado e para a sociedade.

Aos alunos da Oficina de Gaita, que demonstraram na prática que nenhuma ação educativa se desenvolve bem se não contar com a colaboração dos próprios educandos.

Aos professores do TEDE, em especial aos orientadores Valéria, Izabel e Cícero, por todas as provocações que impulsionaram o nascimento deste trabalho.

Paz e bem!

*"Harmonica players at all levels are hungry for knowledge,
and in each issue, I'll try to bring everybody
something they can use in some way"*

Winslow Yerxa

RESUMO

Este trabalho consiste no registro das etapas de elaboração da Oficina de Gaita, um curso massivo, aberto e colaborativo de Educação Musical, na modalidade à distância, por meio do ensino da *Gaita Diatônica*, instrumento também conhecido como *Gaita Blues* ou *Gaita de Boca*. O curso é voltado a pessoas adultas sem letramento musical, iniciantes em gaita desinteressados em se tornarem músicos profissionais. O curso está relacionado ao aplicativo *Telegram®*, utilizado neste projeto como um ambiente virtual de aprendizagem.

Palavras chave: Educação Musical, Harmônica, Educação a Distância, MOOC, Design Educacional.

ABSTRACT

This work consists on registering the steps of *Oficina de Gaita*'s development. *Oficina de Gaita* is a massive, open, online and collaborative course of music education through teaching harmonica, also called blues harp. This course is intended for adult persons without music literacy, beginners in harmonica studies who are disinterested about being professional musicians. This course is related about the Telegram® app, used in this project as a learning management system.

Key words: Music Education, Harmonica, Online Education, MOOC, Instructional Design.

SUMÁRIO

Nota ao Leitor	3
Dedicatória	6
Agradecimentos	7
Epígrafe	8
Resumo	9
Abstract	10
Introdução	12
Capítulo 1 – Análise Contextual	13
1.1 – Um breve histórico da Gaita	13
1.2 – Características da Gaita	14
1.3 – O ensino de gaita a distância	15
1.4 – Etnografia/ Netnografia	20
1.5 – Personas	23
Capítulo 2 - Design	25
2.1 – A Educação Musical e suas abordagens	25
2.2 – A Educação Musical e o ensino de Gaita	27
2.3 – A Ação Educativa e a Educação de Adultos	28
Capítulo 3 – Desenvolvimento: Recursos e estratégias didáticas	29
3.1 – Proposta Didática	29
3.2 – O Telegram® como Ambiente Virtual de Aprendizagem	30
Capítulo 4 – Implementação	32
4.1 – A Implementação da Oficina de Gaita	32
4.2 – Estreitamento da interação com os usuários	36
4.3 – Posicionamento da Oficina de Gaita em relação aos demais grupos	39
4.4 – O uso do chatbot para gerenciamento do grupo	40
Capítulo 5 – Avaliação	41
Conclusões	43
Bibliografia	44
Apêndices	45
A – Design especulativo aplicado ao ensino de gaita	45
B – Requisitos de hardware para a Oficina de Gaita	47
C – Roteiro de audiodescrição para aula da Oficina de Gaita	49
D – Planilha de custos	50
E – Comparativo de funcionalidades aplicáveis à Educação online disponíveis..... nas redes sociais – julho de 2020	51
F – Comparativo de funcionalidades aplicáveis à educação online disponíveis..... em plataformas de blog – julho de 2020	52
G – Cronograma de atividades do projeto	53
Anexos	54
A – Pedido de registro da marca Gaitagram junto ao INPI	54
B – Notificação extrajudicial referente ao uso da marca	55

INTRODUÇÃO

A Educação Musical Online tem ganhado cada vez maior relevância em um contexto global de desenvolvimento de novas tecnologias de *streaming* de áudio e vídeo e a popularização dessas mídias, cada vez mais acessíveis em dispositivos móveis. Muitas iniciativas nascem nas redes sociais, com o intuito de difundir saberes musicais, compartilhando referências e expectativas com um público cada vez mais ávido por novos saberes. Cantar, tocar um instrumento, compor, editar, são palavras cada vez mais frequentes em diálogos sobre música online. A Oficina de Gaita nasce em meio a este contexto, oferecendo uma experiência de educação musical online por meio do ensino de gaita.

Durante o desenvolvimento deste trabalho, a Oficina de Gaita foi chamada de Gaitagram, nome este pelo qual o autor foi notificado extrajudicialmente por procuradores de uma grande rede social para que deixasse de utilizá-lo, conforme cópia dos documentos disponíveis como anexos. Fizemos a substituição do nome no texto do trabalho mas, para não macular todo o processo de elaboração, decidimos não retirar as imagens. Solicitamos a compreensão dos leitores para que, ao lerem Gaitagram nas figuras, compreendam “Oficina de Gaita”, que aqui tomaremos como sinônimos.

O objetivo da Oficina de Gaita é proporcionar situações efetivas de aprendizagem a adultos sem letramento musical, iniciantes desinteressados em se tornarem músicos profissionais, por meio do aplicativo *Telegram®*, associado a recursos audiovisuais e multimídia diversos. Tal objetivo será atingido mediante o cumprimento das etapas de Análise, Design, Desenvolvimento, Implementação e Avaliação, em interlocução próxima e constante com os usuários do curso.

Essas etapas foram desenvolvidas em uma abordagem mediada, tendo o *codesign* como estratégia em que o Designer Educacional, que acumulava as funções de gestor de projetos, gestor educacional, *social media*, *web designer*, designer gráfico, produtor audiovisual, instrutor e suporte técnico, construiu a proposta juntamente com as personas, que são adultos iniciantes no estudo do instrumento e desinteressados em se profissionalizar como músicos.

CAPÍTULO 1 – ANÁLISE CONTEXTUAL

1.1 – Um breve histórico da Gaita

A Gaita tem uma história milenar, que remonta a aproximadamente 2500 anos a.C., com o surgimento do *Sheng* (voz sublime), na China, sob o império de Huang Ti (imagem 1). A Gaita, por sua vez, é um instrumento que começou a ser desenvolvido no século XIX, quando: Christian Friedrich Ludwig Buschmann trabalhava em diversos países da Europa como afinador de órgãos e precisava de um diapasão que fosse prático no uso e que fosse fácil de transportar.

Buschmann fez então um instrumento composto por uma placa metálica retangular sobre a qual estavam fixas 12 palhetas metálicas de diferentes comprimentos, afinadas de acordo com as 12 notas da escala cromática. Esse instrumento fez um relativo sucesso na época, mas ainda não era levado a sério pelos músicos.

Na Inglaterra, C. Wheatstone inventou o *Symphonium* (imagem 2) e, na França, Louis Julien Jaulin inventou o *Harmoni-cor*, ambos instrumentos de palhetas livres bem diferentes da concepção de Buschmann, mas foi um imigrante da Boêmia, conhecido pelo apelido de Richter, que fez melhorias na ideia original, usando duas placas ao invés de uma, sendo uma delas para as notas sopradas e a outra para as notas aspiradas, unidas a um corpo de madeira com as dimensões aproximadas de 4 polegadas de largura por 1 polegada de comprimento.

Em 1847, Christian August Seydel abriu, com seu irmão, uma fábrica de gaitas em Klingenthal, na Saxônia. A empresa foi registrada pelos herdeiros em 1882 como CA Seydel Söhne, a mais antiga fábrica de gaitas do mundo.

Em 1857, com o relojoeiro alemão Mathias Hohner, a gaita ganhou a escala e a projeção mundial que possibilitou a sua popularização até os dias atuais. Com melhorias na disposição das notas e no processo de fabricação em série, fez com que o instrumento se popularizasse na Europa, nos Estados Unidos e depois para o restante do mundo. A *Marine Band*, modelo desenvolvido em homenagem à banda marcial da Marinha dos Estados Unidos em 1896, é fabricada até hoje (imagem 4).



Imagem 1 – *Sheng*, século XIX a.C.

<https://collections.mfa.org/search/objects?/mouth%20organ>



Imagem 2 – *Symphonium*

<https://collections.mfa.org/search/objects?/mouth%20organ>



Imagem 3 – *Harmoni-cor*

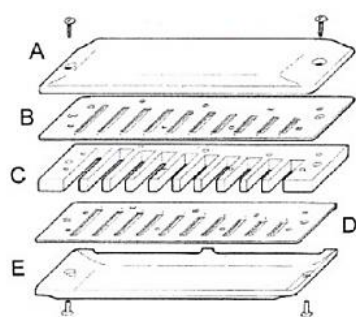
<https://collections.mfa.org/search/objects?/mouth%20organ>



Imagem 4 – *Gaita Marine Band*

1.2 – Características da Gaita

A Gaita aparenta ser um instrumento simples quanto à construção. Na ilustração que se segue é possível identificar as diferentes partes que a compõem:



- A – Placa de cobertura superior.
- B – Placa de vozes superior (notas sopradas).
- C – Corpo (ou pente) de madeira, plástico ou metal.
- D – Placa de vozes inferior (notas aspiradas).
- E – Placa de cobertura inferior.

Imagem 5 - Estrutura Básica da Gaita

CHIREIA JUNIOR, B. *Blues harp: método para harmônica diatônica* – volume 1. 1996.

Para além da aparência acima aludida, o processo de fabricação do instrumento requer habilidades refinadas no manejo de diferentes tipos de metais, habilidades que na época da invenção do instrumento eram de domínio apenas de relojoeiros. Com o avanço das técnicas de construção, e da fabricação em escala industrial, muitas das

etapas de construção foram automatizadas, eliminando ao máximo a interferência humana no processo, que tem se concentrado nas etapas finais, que compreendem a afinação, a vedação, o controle de qualidade e a embalagem dos instrumentos.

1.3 – O Ensino de Gaita a Distância

O tamanho reduzido e o baixo custo do instrumento o tornam atraente e encorajador para um primeiro contato. No entanto, a aparente simplicidade da gaita tem obscurecido as dificuldades presentes no seu processo de aprendizagem específico, uma vez que o conhecimento e o domínio de suas técnicas requerem um estudo atento e persistente, tanto como a maioria dos demais instrumentos musicais.

As características do instrumento supracitadas possibilitam o seu emprego em ofertas de educação a distância, mas não sem a necessidade de superar algumas dificuldades, como a pequena quantidade de cursos disponíveis, talvez decorrente da demanda significativamente inferior à dos cursos de instrumento mais populares, como o violão, a guitarra, os teclados etc. Outra dificuldade a ser superada é a complexidade do ensino específico deste instrumento, o que demanda alguns cuidados que vão além da observação e repetição por parte do aprendiz.

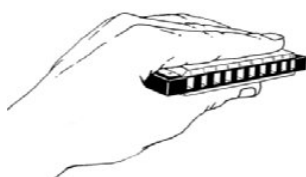


Imagem 6 – Empunhadura

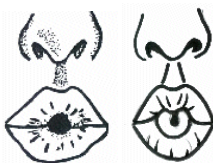


Imagem 7 – Embocaduras

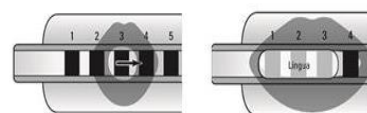


Imagem 8 - Embocaduras

CHIREIA JUNIOR, B. *Blues harp: método para harmônica diatônica – volume 1*. 1996.

Muitos estudantes de gaita têm dificuldade para interpretar os infográficos ou fotografias disponibilizadas nos materiais impressos. Em tópicos mais complexos, como as embocaduras e a respiração, mesmo a apresentação por meio de vídeos deve ser cuidadosamente elaborada para que os aprendizes possam compreender as ações que devem ser executadas e a forma correta de fazê-las. Decorrente dessa dificuldade, vem a exigência de utilizar estratégias dialógicas de abordagem,

processos de inclusão e de suporte à aprendizagem dos participantes do curso, o que pode implicar em maiores custos no processo ensino-aprendizagem.

Analisando as ofertas existentes no Brasil, identificamos que as primeiras ocorrências de recursos e estratégias instrucionais para o ensino de Gaita se deram na segunda metade do século XX, por meio de métodos comercializados em lojas especializadas ou revistas comercializadas em bancas de jornal. Alguns desses materiais vinham acompanhados de fitas K7 ou CDs de áudio com exemplos musicais ou de exercícios. O aprendiz, com ou sem auxílio do instrutor, deveria ler as instruções do material impresso e executar os exercícios tendo (ou não) o recurso sonoro como referência.



Imagem 9 – Exemplos de publicações editoriais para o ensino da Gaita. Montagem fotográfica a partir do acervo do autor.

A partir da década de 1980, com o surgimento e a popularização dos videocassetes e, mais recentemente, dos DVDs, surgiram métodos similares em vídeo. Nesses materiais, o instrutor (geralmente um músico experiente e hábil, com ou sem conhecimento didático), demonstra exemplos e situações práticas da utilização do instrumento, propondo exercícios para serem repetidos pelos aprendizes. Essas videoaulas, com cerca de 1 hora de duração, precisavam ser estudadas exercício a exercício, como no material impresso.



Imagem 10 – Exemplos de videoaulas elaboradas para o ensino da Gaita. Montagem fotográfica a partir do acervo do autor.

Com o advento da *Web 2.0*, os aplicativos de chamada de vídeo, como o *Skype*®, passaram a ser utilizados como recurso didático. Reproduzindo a dinâmica da aula presencial, o instrutor e o aprendiz valem-se de webcams para fazerem uma experiência síncrona, muitas vezes dificultada pela má qualidade do acesso à internet disponível na época. Como complemento, o aprendiz acessa o blog ou site do instrutor, onde pode encontrar conteúdos em hipertexto e áudio, nos mesmos moldes dos materiais impressos.

Esse modelo de estudo tem dado lugar ao surgimento e multiplicação de plataformas de streaming de vídeo, como o *YouTube*®, o *Vimeo*® e similares. Nesses serviços, muitos músicos e educadores se valem dos recursos dessas plataformas para distribuírem conteúdos instrucionais de música. Ainda que tenham adquirido melhora na dinâmica de oferta, acesso e difusão de saberes, as ofertas de ensino de gaita existentes contam com as mesmas deficiências dos recursos anteriores (pouco suporte didático e predomínio de uma dinâmica autoinstrucional). Esses canais se manifestam predominantemente por meio de videoaulas gravadas e transmissões ao vivo, nas quais a condição do aprendiz é predominantemente passiva, como receptor de conteúdos que serão reproduzidos nos exercícios indicados pelos instrutores.

Algumas dessas iniciativas evoluíram para a dinâmica das redes sociais, como o próprio *YouTube*®, o *Orkut*®, o *Facebook*® e, mais recentemente, o *Instagram*®. Aplicativos de mensagens, como o *Messenger*®, o *Telegram*® e o *WhatsApp*® (no momento, o mais utilizado) têm crescido na preferência do público, principalmente pela possibilidade de interação e compartilhamento de arquivos de mídia. No entanto, as múltiplas demandas do público atendidas por esses instrutores têm prejudicado a elaboração de uma narrativa que auxilie o aprendiz a se orientar em um aprendizado progressivo.

Para tentar suprir essa necessidade, alguns instrutores desenvolveram aplicativos que simulam repositórios de conteúdo específico. Consiste em *hyperlinks* que remetem a arquivos de texto, áudio e vídeo, em uma ordem progressiva de complexidade que proporciona um percurso formativo ao aprendiz. A não ser pelo tipo de suporte e pela possibilidade de agregar mídias em áudio e vídeo, esse recurso guarda muitas similaridades com os antigos manuais impressos, ficando o aprendiz apenas na condição de executor da instrução programada.

A ausência de um constante estímulo, de acolhimento e do estabelecimento de vínculos entre pessoas com interesses comuns, observadas nas redes sociais, acaba por manter o aprendiz em uma situação de isolamento que, pouco a pouco, o leva ao desestímulo e à evasão dos cursos em que decide ingressar. A ausência da figura do mediador prejudica a experiência de aprendizagem, que poderia ser muito significativa e acaba tornando-se frustrante, malsucedida.

As experiências observadas com maior efetividade demonstrada nesse campo consistem na organização de Ambientes Virtuais de Aprendizagem com o uso de LMSs como o Moodle®, o Google Classroom® ou outros, como a Udemy® ou Hotmart®. Nessas plataformas, os instrutores têm a possibilidade de proporcionar experiências de aprendizagem que possam engajar os aprendizes, tornando-os mais ativos no processo. Também podem ser estrategicamente utilizados como elemento de convergência de diversas mídias, como fotografias, textos, vídeos, *podcasts*, *chats*, infográficos, *ebooks*, memórias de encontros presenciais entre tantas outras possibilidades.

Ao pesquisarmos sobre experiências de ensino de Gaita desenvolvidas fora do Brasil, percebemos que em grande parte elas são fontes de referência para as experiências desenvolvidas em nosso território, o que ocorre com maior frequência é a “tradução” dos conteúdos e/ou conceitos abordados para a nossa língua, aplicando-se principalmente a linguagem do Blues, com um discreto avanço na medida em que considera a aplicabilidade da gaita nas tradições musicais brasileiras.

Por serem muito numerosas e diversificadas as referências de ensino de gaita encontradas fora do Brasil, não nos aprofundaremos na descrição nem na comparação entre essas experiências já existentes no escopo do nosso projeto, podendo esse estudo ser desenvolvido posteriormente, em outro projeto de pesquisa sobre a didática e as técnicas instrumentais da gaita.

Apesar da vasta gama de possibilidades de aplicação de recursos tecnológicos em favor do ensino de Gaita, isso não tem sido observado na prática, uma vez que a ausência da figura do instrutor (ou tutor), que estabeleceria a mediação dialógica entre os conteúdos depositados na plataforma e a agência dos aprendizes, torna a experiência meramente autoinstrucional para a maior parte das pessoas. Em resposta a essa carência, alguns desses instrutores organizaram grupos de discussão

fechados em redes sociais como o *Facebook®* ou *WhatsApp®*, com o intuito de acompanhar com maior proximidade os aprendizes e melhorar a experiência de aprendizagem. Também são oferecidas aulas em videoconferência, individuais ou coletivas, utilizando-se aplicativos como o supracitado *Skype®*, o *Google Meet®*, o *Zoom®* e similares.

A síntese dessa análise, que reúne os dados de produções de conteúdos em mídias físicas, digitais e *online*, consta do mapa conceitual supracitado, que procura situar e identificar relações entre as iniciativas encontradas no campo da educação musical por meio da gaita:

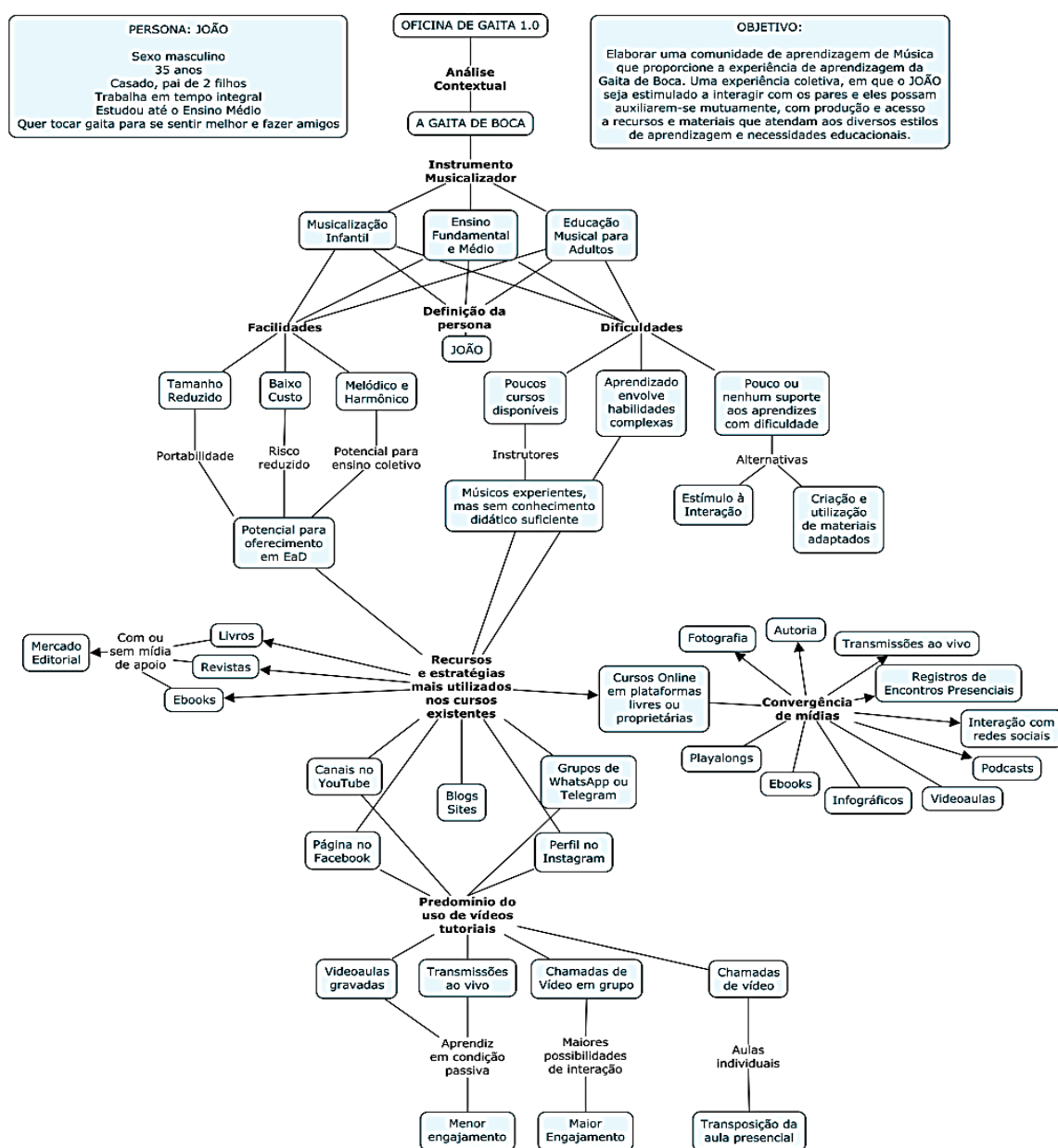


Imagem 11 – Mapa conceitual da análise contextual do projeto Oficina de Gaita 1.0

Na ilustração é possível identificar, nos pontos de encontro, os diversos aspectos da análise contextual, desde a relevância da gaita como instrumento musicalizador para diversos públicos, os tipos de materiais instrucionais já desenvolvidos, as potencialidades e dificuldades referentes ao ensino de gaita online, bem como uma breve descrição das iniciativas já existentes.

1.4 – Etnografia/ Netnografia

A Oficina de Gaita é um projeto que tangencia diversos aspectos que se relacionam em uma trama complexa. Diante da variedade e quantidade de elementos que se relacionam ao escopo do projeto, faz-se necessária uma análise mais cuidadosa, que permita ao designer educacional compreender as relações explícitas e implícitas entre as partes do processo. Esse tipo de análise é possível mediante a adoção de uma metodologia de pesquisa qualitativa.

A Etnografia é um tipo de pesquisa qualitativa que permite analisar aspectos de interesse estratégico para o sucesso de um projeto. Aplicada ao contexto do ciberespaço, ganha a denominação de Etnografia Virtual, também chamada de Netnografia. Segundo Christine Hine (*apud* MEISTER, 2012), a etnografia virtual permite ao pesquisador ver em detalhe os diferentes modos de utilização de uma tecnologia, considerando o caráter de permanência e impermanência do espaço virtual e a intangibilidade do objeto de estudo, que encontra-se na nuvem. Meister (p.30) ressalta que

A etnografia virtual implica uma intensa imersão pessoal na interação com os informantes e com a tecnologia. Sincronicidade e assincronicidade entre pesquisador e informante, trabalhando diferentes divisões espaciais e temporais. E finalmente, é uma etnografia virtual também porque se adapta às condições em que se encontra, não pretendendo estabelecer uma única forma de comportamento frente ao fenômeno.

MEISTER, I. P. *A tecitura do conhecimento nas redes sociais: habitat das inteligências coletivas*. Tese de doutorado. 2012.

Em continuidade à análise contextual foi realizado levantamento netnográfico em um esforço de mensurar e identificar a presença de iniciativas de difusão de conteúdos e ensino de gaita na Internet, voltadas ao público brasileiro. Nesse levantamento buscamos identificar agentes com dedicação consistente ao ensino da gaita, bem

como a presença desses agentes em diferentes contextos (sites, blogues, redes sociais, plataformas de ensino a distância etc.).

Por dedicação consistente definimos uma frequência de postagens sequenciais com foco no ensino de gaita, ainda que limitada a um período específico, que revele uma intencionalidade didática voltada ao ensino e à aprendizagem das habilidades específicas do desenvolvimento musical por meio da gaita diatônica.

Houve de nossa parte um esforço no sentido de tentar verificar o alcance, em número de seguidores cadastrados nos respectivos sites, quando esta informação estivesse disponível. Reconhecemos a limitação dessa análise, dado que as diferentes plataformas identificadas suscitam cada qual comportamentos e reverberações distintas junto ao público, e o próximo passo poderia ser o levantamento, em cada uma das plataformas identificadas, sobre o perfil e comportamento dos seus usuários, identificando os casos em que há utilização concomitante de mais de uma dessas referências. Para efeito deste estudo definimos como objetos de estudo as redes sociais em que se apresentassem manifestações explicitamente voltadas para a difusão de saberes sobre a gaita diatônica e ao seu uso:

Facebook®

- Perfis de gaitistas que atuem como instrutores de música
- Páginas dedicadas ao compartilhamento de conteúdos sobre gaita
- Grupos abertos, privados ou secretos dedicados ao estudo da gaita

Instagram®

- Perfis de gaitistas que atuem como instrutores de música

Twitter®

- Perfis de gaitistas
- Canais de divulgação de conteúdos sobre gaita

YouTube®

- Canais de gaitistas que atuem como instrutores de música
- Canais com performances de grandes gaitistas
- Canais de divulgação de fabricantes, técnicos e desenvolvedores

Blogger®

- Blogues dedicados à difusão de artigos específicos sobre gaita

WhatsApp®

- Grupos de gaitistas dedicados ao ensino e compartilhamento de saberes sobre gaita
- Grupos organizados para impulsionar o lançamento de um curso (funil de marketing)

Telegram®

- Canais de gaitistas que atuem como instrutores de música
- Grupos organizados para o compartilhamento de conteúdos sobre gaita

TikTok®

- Perfis de gaitistas que atuem como instrutores de música

Para a elaboração do quadro a seguir, optamos por fazer a busca apenas de iniciativas promovidas por gaitistas brasileiros, organizando os dados quanto à presença em uma ou mais plataformas e tomando por base a plataforma com maior número de seguidores, ordenamos as iniciativas em quantidade decrescente de seguidores ou usuários inscritos:

Quadro 1 – Netnografia do Ensino de Gaita no Brasil*								
Nome	YouTube®	Inscritos	Site/ Blog	Plataforma	Facebook®	Instagram®	WhatsApp®/Telegram®	Twitter®
Rodrigo Brasileiro (Fev/2007)	https://www.youtube.com/user/gaitistaRB	57500	https://gaitistarb.com.br	Hotmart	Sim	Sim	-	-
Igor Kasuya (Mai/2011)	https://www.youtube.com/user/IgorKasuya	40000	-	Skype Presencial	Sim	Sim	Telegram	Sim
Gigo Blues (Jul/2007)	https://www.youtube.com/user/gig2069	25000	https://gigoblues.com.br/	Hotmart	Sim	Sim	WhatsApp	Sim
Fulano da Gaita (Jul/2014)	https://www.youtube.com/channel/UCw1F9DJ3RqTMMxKf_7ZVvq	21000	http://fulanodagaita.com.br/ http://aleravanello.com	Wordpress	Sim	Sim	-	Sim
Alexandre Victorino (Mar/2007)	https://www.youtube.com/user/AlexandreVictorino	13000	-	-	-	-	-	-
The Dirsom (Set/2009)	https://www.youtube.com/user/TheDirsom/videos	7200	-	-	-	-	-	-
Val Tomato (Mar/2009)	https://www.youtube.com/user/Valtomato	7000	www.gaita.com.br http://www.valtomato.com.br	Hotmart	Sim	Sim	WhatsApp	Sim
Michael Aroe (Out/2006)	https://www.youtube.com/user/Shaguan	5500	http://mundodagaita.blogspot.com https://www.mundodagaita.com.br	Google Classroom	Sim	Sim	WhatsApp	-
Lucas Cirilo (Jul/2007)	https://www.youtube.com/watch?v=FYE5bxE61L0	4800	http://guarobocagaita.com http://sopraquemquer.com	Wix Wordpress	Sim	Sim-	-	Sim
Marcelo Naves (Nov/2009)	https://www.youtube.com/user/marionwallerjacobs	3950	-	Superprof Presencial	Sim	Sim	Telegram	Sim
Bal da Gaita (Dez/2010)	https://www.youtube.com/user/henrique73733/playlists	3900	https://baldaqaitaocsp.blogspot.com	-	Sim	-	-	-
Gaita-L (Mar/2011)	-	3220	https://www.facebook.com/groups/gaitalist	-	Sim	-	-	-
Bends Harmonicas** (Ago/2008)	https://www.youtube.com/user/bendsharmonicas	3000	-	-	-	-	-	-
Tablaturas Gaita (Jun/2018)	https://www.youtube.com/channel/UC_aZOmpWd1LKn-om_arKbQ	2950	-	-	-	-	-	-
Xharmonica (Ago/2010)	https://www.youtube.com/user/xharmonica	2800	http://www.academiadagaita.com.br https://www.facebook.com/academiadagaita	Moodle-	Sim	-	-	-
Jefferson Gonçalves (Out/2008)	https://www.youtube.com/user/HarmonicaJG	2100	-	Wimelo	Sim	Sim	WhatsApp Telegram	Sim
Ivan Marcio (Ago/2011)	https://www.youtube.com/channel/UC5cEdVW8FZAmnR5lRfksJ7q	2000	-	Presencial	Sim	Sim	WhatsApp	Sim
André Reis (Mai/2013)	https://www.youtube.com/user/andreisharmonica/about	1200	https://gaitaforal.music.blog/	Presencial Skype	Sim	Sim	WhatsApp	Sim
Roma Bonini (Abr/2009)	https://www.youtube.com/user/rfaqora/about	885	http://www.aulaqaita.com.br	WordPress	Sim	-	-	Sim
Sérgio Duarte (Abr/2010)	https://www.youtube.com/channel/UCXQluBzhM7kGmTeRUuQCxQ	700	-	Presencial	Sim	-	-	-
Natanael Pereira (out/2010)	https://www.youtube.com/user/Natanael794/about	610	http://www.natanaelpereira.com.br	Skype Presencial Hotmart	Sim	Sim	Telegram	-
Aprenda Gaita (Jan/2011)	-	515	https://www.facebook.com/aprendagaita	-	Sim	-	-	-
Alexandre E. Campos (Jan/2007)	https://www.youtube.com/user/tequilababa	-	-	Presencial	-	-	-	-
Benevides Chireia Jr. (Jul/2006)	https://www.youtube.com/user/bocj1974/about https://www.youtube.com/channel/UCRH207xrpAtfLxiGPuc-NKq	500	https://www.harmonicadecuritiba.com.br/	Skype Hotmart	Sim	-	-	-
Bruno Zolini (Abr/2018)	https://www.youtube.com/channel/UCXUaInbuKpXz7m56XYObQA	475	-	Skype Presencial	Sim	Sim	-	-
Leandro Ferrari (Out/2008)	https://www.youtube.com/user/ferrariabends	450	http://gaitabh.blogspot.com http://leandroferrari.blogspot.com	Skype Google Drive	Sim	Sim	-	Sim
Edson Diniz (abr/2020)	https://www.youtube.com/user/edsondiniz	300	www.gaitagram.com.br	Google Classroom	Sim	Sim	Telegram	Sim
Luiz Rocha (Set/2006)	https://www.youtube.com/user/rochaharp	190	http://papodegaita.blogspot.com http://baharmonica.blogspot.com	-	Sim	-	WhatsApp	-
Gaita Brasil (Ago/2009)l	-	162	https://twitter.com/gaitabrasil	-	-	-	-	Sim
Gaita e Poesia (Jan/2009)	-	68	http://gaitaepoesia.blogspot.com	-	Sim	-	-	-
Harmonica Perfumada (Mar/2010)	-	54	http://harmonicaperfumada.blogspot.com	-	-	-	-	-
Tocar Gaita***	-	-	http://tocargaita.com	-	Sim	-	-	-

* Dados atualizados em 01/07/2020.

** A *Bends Harmônicas* foi uma fábrica de gaitas que existiu entre os anos de 2006 e 2011. Com ações de incentivo a músicos e professores de gaita e participação em grandes feiras do mercado musical, atuou de modo agressivo para conquistar espaço no mercado, o qual a *Hering Harmônicas* liderou praticamente sozinha desde a sua fundação, em 1923.

*** O canal *Tocar Gaita* é a tradução para o português brasileiro do site *Harmonica Academy*, com mais de 60000 membros cadastrados no mundo inteiro, pertencente ao gaitista australiano Tony Eysers.

No quadro é possível identificar que as plataformas mais utilizadas, em ordem decrescente, são o YouTube®, o Facebook®, o Instagram® e o WhatsApp®, sendo esta última progressivamente substituída pelo Telegram®. Ao mesmo tempo em que se observou o comportamento dos organizadores e usuários desses espaços virtuais, houve esforço no sentido de identificar oportunidades de aproveitamento das funcionalidades disponíveis nas diferentes redes sociais para utilização com intencionalidade didática, como veremos mais adiante.

1.5 – Personas

Ao idealizarmos o projeto, decidimos por imaginar, dentre os diversos públicos que poderiam ter interesse pelo estudo de Gaita, aquele que possivelmente teria maiores dificuldades em obter sucesso. Depois de alguma reflexão e considerando aspectos como: escolaridade, literacia midiática, rotina de trabalho, configuração familiar e faixa etária, descobrimos JOÃO e MARIA.

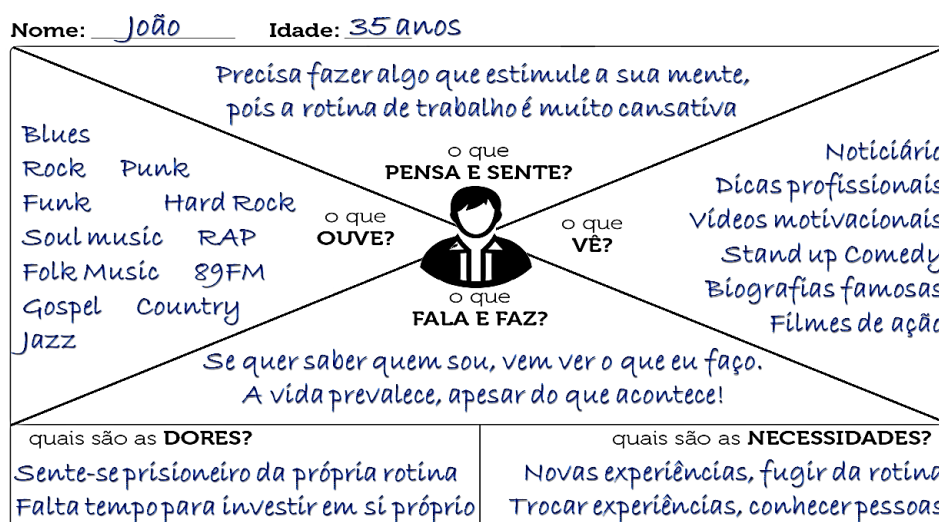


Imagem 12 – Mapa de empatia do João

JOÃO tem 35 anos de idade. Ele é casado, tem dois filhos pequenos, trabalha em tempo integral como auxiliar administrativo. Estudou até o concluir o Ensino Médio. Sente que está chegando aos 40 anos e que talvez tenha mais passado do que futuro. Por isso, sente-se prisioneiro da própria rotina, precisando de um tempo para investir em si mesmo. Vendo os amigos e colegas da mesma geração, sente-se solitário, pois não tem com quem compartilhar referências, já que estão todos cuidando das próprias famílias. João não gosta muito de frequentar bailes. Gosta mais de ouvir *blues*, *rock*,

hard rock, jazz, country music, até mesmo um *soul music*, um *funk* ou um *rap* de vez em quando, com o celular no ônibus ou nas filas por onde passa, ele aproveita para estimular os ouvidos com melodias fortes e vozes vigorosas que colocou em sua *playlist*. Ele não tem muitas palavras, gosta de se definir pelo que faz no dia-a-dia. Assiste a televisão só para ter acesso ao noticiário local e alguns filmes de ação, quando passam na televisão aberta. Em seu celular, acessa conteúdos relacionados à profissão, vídeos motivacionais, leituras sobre pessoas inspiradoras e *stand up comedy* para relaxar e rir um pouco. JOÃO precisa fazer algo que estimule a sua mente, pois sente que a sua rotina é muito cansativa.

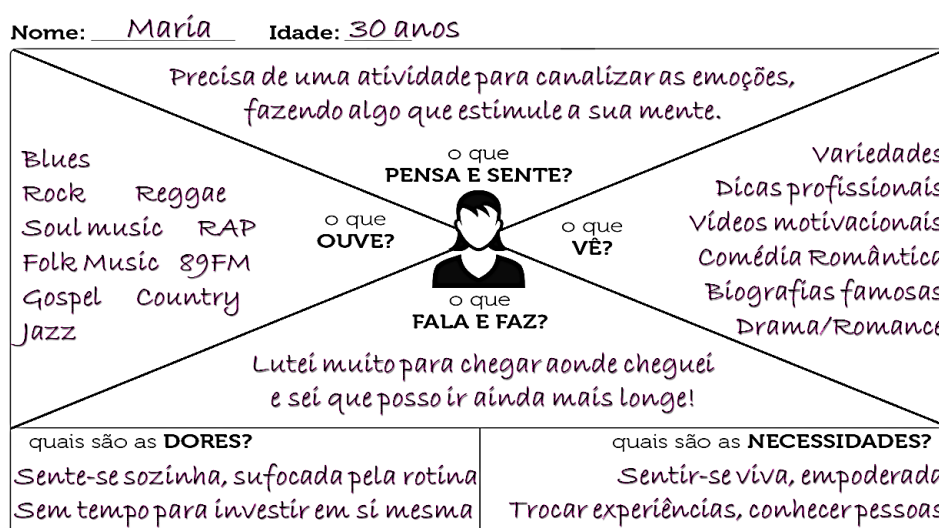


Imagem 13 – Mapa de empatia da Maria

MARIA é uma mulher independente. Desde muito nova entendeu que precisava lutar para conquistar o seu lugar ao sol. Mãe jovem, aos 30 anos de idade tem um filho adolescente de 14 anos. O pai não assumiu as suas responsabilidades e ela teve que conciliar as exigências do mundo com as necessidades de seu filho, Amado. Trabalha como recepcionista em um consultório médico e pega dois ônibus para ir e voltar do trabalho. Sente que precisa evoluir profissionalmente, mas não dispõe de tempo para voltar aos estudos, vai se virando com dicas profissionais, vídeos motivacionais e biografias inspiradoras. Nas poucas horas vagas que tem, gosta de ouvir música e assistir filmes de comédia romântica ou drama. Ela quer se sentir viva, empoderada, realizada enquanto ser humano e como mulher. Para isso, ela sabe que o caminho é conhecer gente nova, interessante, trocar experiências e ir cada vez mais longe!

Para atender as necessidades educacionais dessas personas, estamos levantando recursos e estratégias que possam proporcionar-lhe uma experiência de aprendizagem compartilhada com pessoas que têm interesses afins e estão dispostas a ajudar-se mutuamente. Essa experiência dependerá principalmente do seu protagonismo e dos seus pares, na medida em que acessam novos saberes e produzem eles próprios novos conteúdos autorais, colocando-os em comum.

CAPÍTULO 2 – DESIGN

2.1 – A Educação Musical e suas abordagens

A Educação Musical passa por um processo de transformação, evoluindo de um modelo teórico centrado no professor e em uma abordagem técnica (com maior enfoque na alfabetização musical como pré-requisito para o aprendizado do instrumento) para um modelo centrado na criação, na experiência e na experimentação musical, individual e coletiva. Esse processo ainda está em curso, o que deu margem para o surgimento de inúmeras abordagens musicais inovadoras desde o final do século XIX e, com maior intensidade, a partir da segunda metade do século XX.

Swanwick (2014, p.97), constatou que poucos autores demonstram preocupação com o estudo do desenvolvimento humano após a infância, dado que as variáveis sociais e ambientais tornam o entendimento dos processos educativos mais complexos com o avanço da idade dos aprendizes. A menor frequência de estudos consistentes sobre o desenvolvimento humano após a infância reforça a crença do senso comum de que ele não ocorre, o que é um erro.

É, com certeza, mais fácil olhar para uma criança e observar as mudanças positivas; e talvez não tão fascinante ou naturalmente atraente tentar observar a evolução sutil, e muitas vezes vagarosa, da mente e do comportamento dos adultos. Isso não deveria nos impedir de tentar entender o que motiva e sustenta pessoas de qualquer idade. Todo professor ou pai observador sabe que há um padrão amplo de desenvolvimento ao longo dos anos escolares e todo escritor do calibre de Shakespeare sabe que há um número de “idades do homem”, fases na vida que são até certo ponto previsíveis, pelo menos muito prováveis.

Do ponto de vista do desenvolvimento de adultos, Swanwick (2014, p.99) propõe a ressignificação dos aspectos observados no desenvolvimento das crianças e jovens, que ele classifica em quatro modos de desenvolvimento, ilustrados a seguir:

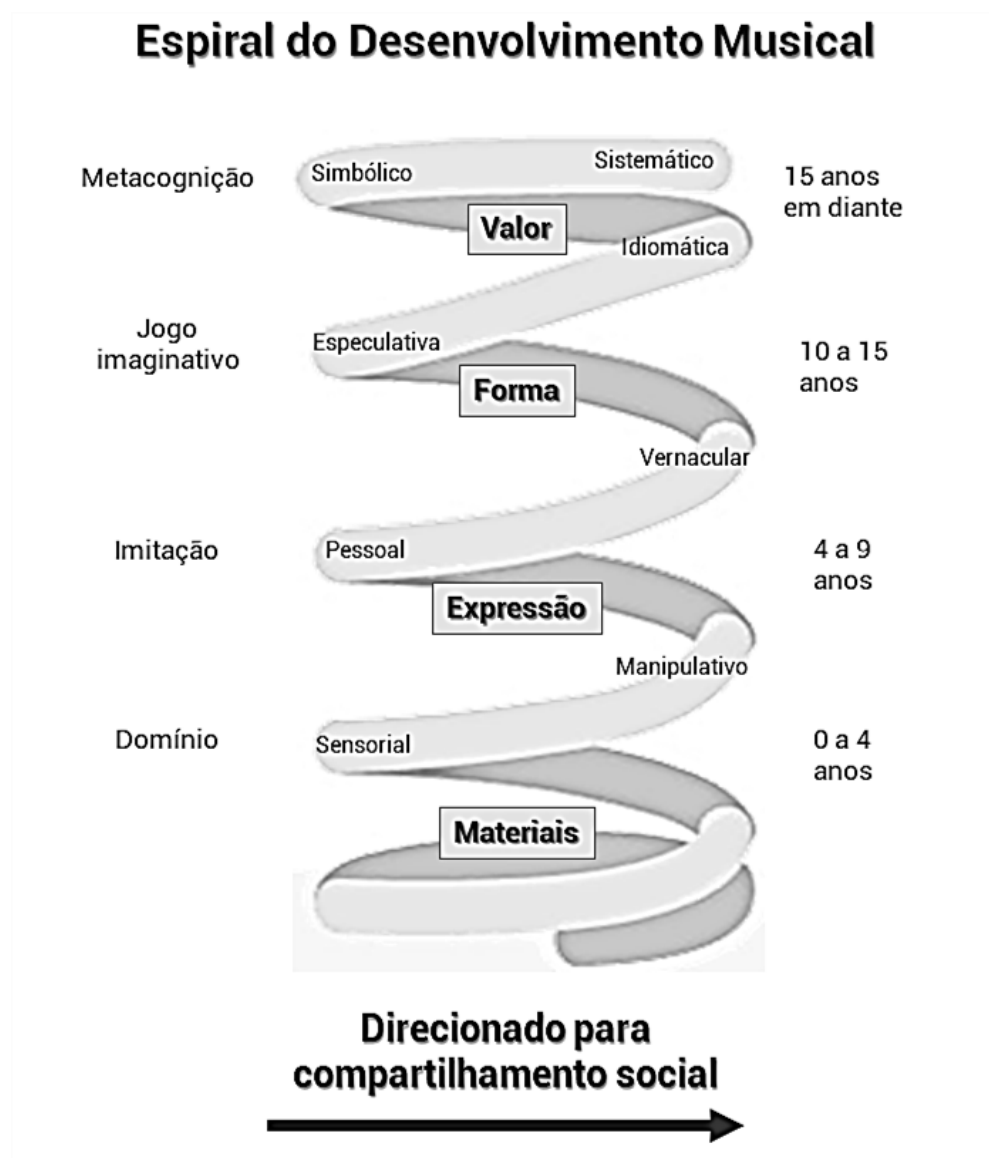


Imagem 14 – Espiral do Desenvolvimento Musical

SWANWICK, K; TILLMAN, J. The Sequence of Musical Development. *British Journal of Music Education*, v.3, n.3, p.305-339, 1986.

A partir da ilustração acima, destacamos os quatro modos de desenvolvimento apresentados por Swanwick:

- 1 – **Domínio:** passagem progressiva do prazer sensorial com sons para uma tentativa de obter maior controle, com ênfase na manipulação dos materiais musicais.

- 2 – Imitação:** Passagem da expressividade pessoal para a expressão vernacular, obedecendo convenções predeterminadas pelo meio social.
- 3 – Jogo imaginativo:** Imersão ou incursão especulativa nos aspectos estruturais da música, proporcionando maior entendimento idiomático, ou seja, quanto ao estilo e à linguagem própria da música.
- 4 – Metacognição:** autoconsciência quanto ao pensar e sentir, do ponto de vista simbólico e sistemático, proporcionando uma resposta de valor musical. A música passa a ter significado para o indivíduo em algo grau de importância pessoal.

Esses quatro modos de desenvolvimento podem ocorrer gradualmente, desde a infância, mas também podem ocorrer de forma concomitante, quanto mais tardiamente se der o processo de iniciação musical. Kebach (2008, p.287) afirma que:

Cada vez que um objeto novo é apresentado tanto para adultos quanto para as crianças, ambos agirão explorando, primeiramente e realizando hipóteses, de modo secundário, a partir de suas estruturas mentais já construídas. Porém como o plano cognitivo do adulto (suas estruturas mentais) é mais evoluído, porque já passou por um longo período de construções prévias, conseguirá coordenar suas ações de modo mais acelerado.

KEBACH, P.F.C. *Musicalização coletiva de adultos: o processo de cooperação nas produções musicais em grupo*. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Faculdade de Educação. Programa de Pós-Graduação em Educação, 2008, Porto Alegre, BR-RS.

Cada aprendiz pode apresentar diferentes tipos de necessidades, de acordo com as circunstâncias em que estiver inserido. Em nossos dias temos, de forma abundante e gratuita em nossos dispositivos móveis, vários aplicativos que permitem aos seus usuários gravarem a si próprios, filmarem a própria performance, ouvirem músicas em repositórios digitais, assistirem performances de músicos e videoaulas e compartilharem conteúdos entre si. Essa possibilidade se potencializa com o advento das redes sociais e o crescente alcance da rede mundial de computadores.

2.2 – A Educação Musical e o ensino de Gaita

A gaita é um instrumento musicalizador, cuja aplicabilidade pode ser estendida a todos os segmentos da Educação Básica (musicalização infantil, ensino fundamental e ensino médio), bem como na educação formal e não-formal de jovens e adultos (cursos livres e cursos profissionalizantes). A utilização desse instrumento apresenta facilidades relevantes, dado que se trata de um instrumento de baixo custo e, por isso,

acessível a grande parcela da população brasileira. Acompanha outra facilidade que é o tamanho reduzido do instrumento, cabendo na palma de uma das mãos e podendo ser carregado dentro da bolsa ou mesmo no bolso da calça. Além disso, do ponto de vista musical, trata-se de um instrumento melódico e harmônico, podendo ser empregado em formações coletivas e diferentes tipos de arranjo.

A aplicação das categorias de *Domínio*, *Imitação*, *Jogo Imaginativo* e *Metacognição* propostas por Swanwick poderiam ser transportadas para o ensino de gaita da seguinte maneira:

- A – Domínio:** o aprendiz passa da condição de ouvinte para executante dominando progressivamente um repertório proposto, enriquecido com elementos de suas próprias referências e vivências musicais.
- B – Imitação:** Ao ver as formas de execução de diferentes gaitistas, o aprendiz passa a desenvolver a sua própria identidade musical, seja no jeito de executar, seja na sonoridade alcançada na prática.
- C – Jogo imaginativo:** O aprendiz tem condições de fazer a imersão no universo da gaita e das expressões culturais em que ela se desenvolveu historicamente, podendo ser auxiliado com uma metáfora mediante a qual o aprendiz entenda que está em uma situação de aprendizagem musical estruturada. Para a Oficina de Gaita, foi idealizada a metáfora do Jogo do Semáforo, que veremos mais adiante.
- D – Metacognição:** O aprendiz percebe, de forma autoconsciente, seu progresso na experiência educativa proposta, na medida em que ele faz a transposição entre a metáfora (jogo imaginativo) e a sua própria evolução musical, podendo se situar em relação aos objetivos dessa situação e aprendizagem e às etapas que a constituem. A oportunidade para esse exercício está na Encruzilhada, prevista para cada etapa do Jogo do Semáforo. O aprendiz poderá tomar consciência de seu avanço por meio de uma dinâmica reflexiva a ele apresentada após o desenvolvimento das etapas previstas nos tópicos de cada etapa.

2.3 – A Ação Educativa e a Educação de Adultos

Paulo Freire, em sua proposta de alfabetização, dividia o processo em três etapas: **investigação, tematização e problematização**. O estudante, jovem ou adulto, era levado a investigar e refletir sobre aspectos referentes ao contexto em que vive, valendo-se de palavras geradoras de discussões temáticas e, comparando as

informações com a própria vivência, atuar criticamente na melhoria das próprias condições de existência (BECK, 2016).

No contexto da Educação Musical Online, as reflexões suscitadas pelos tópicos referentes ao ensino do instrumento, o incentivo à reflexão sobre si, suas descobertas em relação à prática do instrumento e a socialização dessas descobertas têm um forte potencial enquanto ação educativa, na qual cada estudante é autor e sujeito do saber.

CAPÍTULO 3 – DESENVOLVIMENTO: RECURSOS E ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS

3.1 – Proposta Didática

Gohn afirma que *“as tecnologias ligadas à produção e à aprendizagem da música avançaram muito nos últimos anos e é necessário que a Educação Musical acompanhe esse desenvolvimento”* (apud SANTIAGO, 2017, p.35). Nessa afirmação, é perceptível que as pessoas que se ocupam da formação musical de crianças, jovens e adultos nem sempre estão aproveitando os avanços e os benefícios que as novas tecnologias têm trazido para a Educação Musical, o que resulta em um processo de evolução e inovação que poderia ser ágil, mas torna-se lento em virtude de preconceitos, incompreensões de professores e do público em geral.

O desenvolvimento histórico das tecnologias educacionais, em suas inovações, propicia constantes ampliações de possibilidades no campo da Educação a Distância. Com o desenvolvimento de dispositivos móveis com cada vez maior poder de processamento, as experiências de aprendizagem se tornam muito mais dinâmicas e ubíquas do que em outras épocas. Santiago (2018, p. 38) salienta que *“os sistemas educacionais, para responder ao panorama atual da sociedade, devem propiciar cada vez mais que o aprendizado se dê por meio das mais variadas formas e lugares”*. Essa multiplicidade de formas e lugares hoje está ao alcance da mão de cada professor e de cada aprendiz, no bolso da calça, na bolsa etc.

Em um contexto de crescente popularização do acesso à Internet, faz sentido vislumbrar que seja possível organizar situações coletivas de aprendizagem, em que

o professor propõe uma experiência compartilhada de escuta musical e, por meio da apreciação, promover a socialização das diferentes impressões colhidas pelos aprendizes. Também é possível envolver os alunos no processo de escolha e socialização de saberes referentes aos conteúdos estudados, de forma potencialmente mais aprofundada do que seria em uma aula presencial.

Por outro lado, representa grande desafio para a Educação Musical a Distância o desenvolvimento da performance de cada aprendiz. Gohn (2011, p.136), afirma que ao menos em alguns momentos a interação visual entre professor e aprendiz é imprescindível, uma vez que ambos estão em espaços distintos, *“para que as nuances das performances realizadas e pretendidas sejam discutidas.”* Ele continua a reflexão, falando da importância da utilização de textos e arquivos de áudio para verbalizar, de forma descritiva, os procedimentos necessários para obter as diferentes sonoridades possíveis, o que não dispensa o uso de elementos visuais para consolidar a aprendizagem de forma efetiva.

Pensando na aplicabilidade dessas ideias para o ensino de gaita, a performance pode ter alguns de seus aspectos elucidados por meio de vídeos, em especial aqueles que mostram aspectos posturais e procedimentos que sejam visíveis ao aprendiz. Por outro lado, há aspectos referentes ao ensino de gaita que não são visíveis, como o controle do fluxo de ar ao soprar e aspirar o instrumento, a visualização dos orifícios que estão sendo soprados ou aspirados em um dado momento etc. Essas situações menos evidentes da performance poderão ser elucidadas por meio de textos, podcasts e infográficos ou da combinação destes em uma videoaula narrada.

3.2 – O Telegram® como Ambiente Virtual de Aprendizagem

A Oficina de Gaita se desenvolve na rede mundial de computadores, por meio do aplicativo de troca de mensagens Telegram®, que pode ser acessado em computadores de mesa, notebooks ou dispositivos móveis, como tablets e smartphones de diversas plataformas, conectados em uma rede móvel. Esses dispositivos, em sua maioria, já vêm de fábrica com interfaces de rede com ou sem fio, facilitando a conexão à Web.

O Telegram® é uma aplicação de borda de rede baseada em nuvem que, em sua atualização mais recente, permite a distribuição de mensagens em listas de transmissão, prometendo efetividade na entrega de mensagens a um número ilimitado de usuários, os quais por sua vez, podem compartilhar mensagens inscrevendo-se em grupos com no máximo 200.000 usuários inscritos.

Sendo um aplicativo baseando no modelo cliente-servidor, os dispositivos de cada usuário se conectam aos servidores do Telegram e têm acesso aos arquivos do curso, disponibilizados previamente pelo professor aos usuários. Os arquivos postados pelos usuários são disponibilizados por meio de uma entrega de dados confiável, com criptografia de ponta a ponta, o que confere significativa segurança aos dados compartilhados pelos usuários.

O *Telegram®* é um aplicativo de mensagens instantâneas que guarda muitas similaridades com o *WhatsApp®*, mas possui outras funcionalidades que o tornam mais próximo das outras redes sociais mais robustas, como o *YouTube®* ou o *Facebook®*, entre outras. Fundado em 2013, tem crescido no mundo inteiro e, mais recentemente, no Brasil. A sua relevância se revela na medida em que o seu emprego tem se expandido para diversos campos de ação: marketing de produtos e serviços, relacionamento, grupos de discussão, equipes de trabalho e, mais recentemente, grupos de estudo livres ou relacionados a alguma instituição educacional. No entanto, diferente dos concorrentes, o aplicativo tem por princípio a preservação da privacidade dos usuários, o que pode ser um diferencial importante para quem preza por esse aspecto decorrente do uso crescente das redes sociais.

O uso de *chatbots*, programas que usam inteligência artificial para imitar a conversação humana e, mais recentemente, executar procedimentos automatizados, tem ampliado o espectro de utilização do *Telegram®* para além da mera transmissão de mensagens, em uma interface simples, ao alcance da palma da mão de cada usuário. A criação de *chatbots* é possibilitada pelo *BotFather*, que é o *chatbot* que tem a função de criar todos os *chatbots* da plataforma. No site do *Telegram®* existe uma grande diversidade de instruções sobre como cada usuário pode utilizar e criar o próprio *chatbot*.

A construção de saberes relevantes pode se dar por meio de canais abertos ou privados com número ilimitado de membros e de grupos (*chats*) abertos ou privados,

estes últimos com a possibilidade de agregar até 200 mil membros. Nessas instâncias é possível transmitir mensagens de texto, áudio, imagens, *GIFs* e vídeos, entre outros arquivos de mídia. A prática abusiva de spam é facilmente identificada e os usuários que incorrem nesse erro podem ser advertidos e punidos automaticamente pela ação de *chatbots* criados para essa finalidade.

As mensagens postadas são organizadas temporalmente, mas é possível verificar em tempo real a quantidade de acessos que cada postagem em um determinado período. Também é possível programar postagens para que ocorram em momentos específicos, o que pode ser interessante para estratégias de marketing de vendas e também para a organização de sequências didáticas em grupos de estudo. Nesse caso, as estratégias podem considerar a variação quantitativa e qualitativa das interações nos momentos das postagens e nos intervalos entre elas como informação relevante para aferir a efetividade do processo desenvolvido.

Como exemplo, podemos mencionar o oferecimento de um curso estruturado em um grupo privado, em que os membros ingressam com as mensagens pré-programadas para serem postadas em dias específicos, com a previsão de tempos para interação e realização de postagens no fórum colaborativo. Um *chatbot* atuar como gerenciador do processo, enviando periodicamente lembretes sobre a rotina semanal do curso e sobre a dinâmica de interação entre os membros, ao mesmo tempo em que envia uma mensagem automatizada de boas vindas para os novos membros, com link de acesso para a rotina semanal e as normas de convivência do grupo.

Se necessário, o *chatbot* pode ser programado para executar tarefas administrativas, suspendendo a participação abusiva de alguns membros, excluindo postagens indesejadas e excluindo participantes que se comportem de forma incompatível com o propósito do grupo. No entanto, esse tipo de programação demanda um estudo mais aprofundado sobre o comportamento dos usuários, para que não haja erros na aplicação desses procedimentos.

CAPÍTULO 4 – IMPLEMENTAÇÃO

4.1 – A Implementação da Oficina de Gaita

Em 17 de abril de 2020, foi tomada a decisão de criar o canal no *Telegram*®. Com a criação do link personalizado de acesso, foi realizada a divulgação do link e do convite para a participação do canal nas seguintes redes sociais: *Facebook*®, *Instagram*® e *WhatsApp*®. Essa divulgação se deu entre os contatos pessoais do autor e canais do *Facebook*® e *Instagram*® dedicados à gaita e ao ensino de música. Em paralelo, foi criado domínio no Registro.br para vinculação ao blog Gaitagram (em fase de elaboração) e também foram criados canais no *YouTube*®, *Facebook*®, *Instagram*®, *Twitter*®, *TikTok*® e *SoundCloud*®. Em todos esses canais foram disponibilizados conteúdos sobre gaita com o intuito de gerar tráfego para o canal no *Telegram*®.

A metodologia utilizada consistiu primeiramente na captação de pessoas interessadas em participar do canal, o que foi feito através de anúncios em diversas redes sociais em grupos dedicados ao compartilhamento de conteúdos sobre gaita diatônica, *jazz* e *blues*. Os interessados se inscreveram no canal do *Telegram*® clicando no *hiperlink* ou digitando o endereço eletrônico divulgado em um navegador web, que os remetera automaticamente a uma canal, instância do aplicativo que funciona como lista de transmissão mensagens.

Durante 10 dias consecutivos foram oferecidos conteúdos didáticos diversos, em diferentes tipos de mídia (memes, *podcasts*, videoaulas, infográficos, textos e *hiperlinks*), percorrendo temas diversos pertinentes ao estudo sobre a gaita em nível de proficiência básico e intermediário.

CONHEÇA TODAS AS NOTAS DA GAITA DIATÔNICA EM C

Notas Sopradas: C E G C E G C E G C
Do Mi Sol Do Mi Sol Do Mi Sol Do

Notas Aspiradas: D G B D F A B D F A
Re Sol Si Re Fa La Si Re Fa La

COMO LER TABLATURAS NA GAITA DIATÔNICA

Sistemas de tablatura para Gaita Diatônica*

Soprado	1S	1	+1	1B	1	1†
Aspirado	1A	-1	-1	1D	①	1a

*O número corresponde ao orifício que será soprado ou aspirado. Os sistemas aqui apresentados são os que mais aparecem em livros, métodos ou sites da Internet, mas pode haver outros.

Melodia	Harmonia
Uma nota após a outra, na mesma linha.	Dois ou mais notas simultâneas, escritas uma abaixo da outra.
4S 4A 5S 4S	4S 4A 5S 4S 5S 5A 6S 5S 6S 6A 7S 6S

4. Muito fácil!

GAITAGRAM INICIANTE
CURSO GRATUITO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

- Aplicar os conceitos de *empunhadura*, *embocadura*, *postura*, *respiração* e *articulação* no uso da Gaita.
- Realizar a manutenção preventiva da Gaita.
- Compreender e utilizar a *escrita musical* específica (tablatura) do instrumento.
- Executar *melodias folclóricas* simples.
- Executar a *escala de Dó maior* e variações.
- Relacionar a Gaita e a linguagem do *Blues*.
- Executar *acordes*, *ritmos*, *fraseados* e *riffs* simples.
- Aplicar efeitos sonoros simples: *vibrato*, *wahwah*, *trinado* e *balanço de cabeça*.

VEJA E OUIÇA ASA BRANCA, DE LUIZ GONZAGA

OUIÇA AS NOTAS SOPRADAS E ASPIRADAS DA GAITA DIATÔNICA EM C

Imagem 15 – Exemplos de conteúdos de divulgação da Oficina de Gaita postados nas mídias sociais

Nesse mesmo período, também ficou ativa uma enquete em que os participantes serão convidados a escolher, dentre uma lista de 10 conteúdos para iniciantes e iniciados em gaita, aqueles que eles considerariam mais prioritários para começar os estudos sobre o instrumento. Essa enquete ficou ativa entre os dias 19 e 28 de abril de 2020, totalizando 10 dias consecutivos.

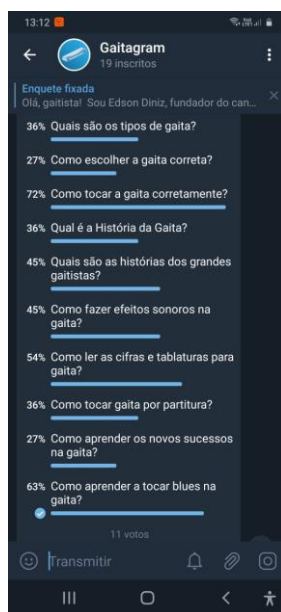


Imagem 16 – Visualização da enquete na tela do smartphone

O *Telegram®* registra em tempo real a quantidade de visualizações que os conteúdos postados tiveram, considerando válida apenas a primeira visualização de cada usuário. No caso da enquete, nos dias em que ela permaneceu aberta, houve 110 visualizações e 35 votos, que resultaram no seguinte escore:

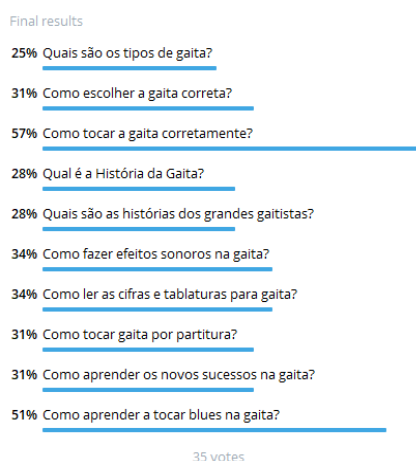


Imagem 17 – Reprodução da tela da enquete no aplicativo Telegram®

No momento do fechamento da enquete, havia 47 membros no canal, ou seja, de 110 pessoas que visualizaram a enquete, 47 se inscreveram e destas, 35 votaram. Para chegarem à enquete, houve uma chamada em outra rede que foi atendida, o que demonstra que o esforço de divulgar em diferentes redes e canais de comunicação gera curiosidade pelo conteúdo e permanecem os que, no momento, têm adesão à proposta.

Interpretando os resultados da enquete, identificamos dois tópicos com maior adesão que os demais. Como é possível ver, os tópicos que tiveram maior destaque foram sobre "tocar a gaita corretamente" e sobre "tocar blues na gaita". Os tópicos que estão em terceiro e quarto lugar na preferência, empatados, também se relacionam com os dois primeiros. Por isso, também vamos considerar os tópicos sobre "fazer efeitos sonoros" que está relacionado à linguagem do blues na gaita e sobre "ler as cifras e tablaturas para gaita", que está relacionado a tocar a gaita corretamente.

Escolhidos os temas e definido o programa do curso, foram preparadas as sequências didáticas, para serem apresentadas por meio de postagens programadas em um grupo secreto do canal. O convite será transmitido a todos os inscritos, mas apenas os que interagirem, clicando no link de inscrição correspondente, é que ingressarão no grupo.

Durante a implementação do canal, observamos algumas mudanças de comportamento na rede. Alguns gaitistas decidiram migrar seus grupos do WhatsApp para o Telegram já na primeira semana de implementação da Oficina de Gaita. Esses gaitistas já oferecem cursos e aulas de gaita há algum tempo e têm uma audiência consolidada. Além disso, já contavam com rotinas de trabalho semanal estabelecidas nos antigos grupos, organizando o processo de interação entre os membros, de modo que eles próprios se autorregulam e, eventualmente, recebem algum direcionamento dos seus administradores.

A partir do momento em que ingressamos no canal como meros participantes e passamos a interagir com os respectivos usuários, fazendo postagens e comentando postagens de outros membros, foi possível atrair alguns deles para a Oficina de Gaita ao longo das semanas seguintes.

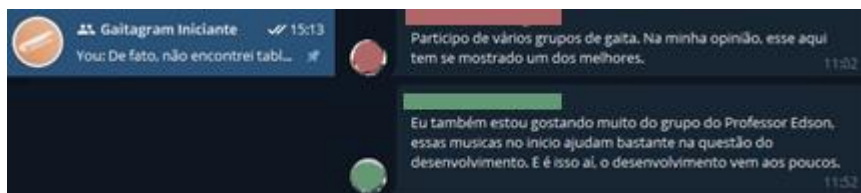


Imagem 18 – Comentários de usuários da Oficina de Gaita sobre as atividades propostas.

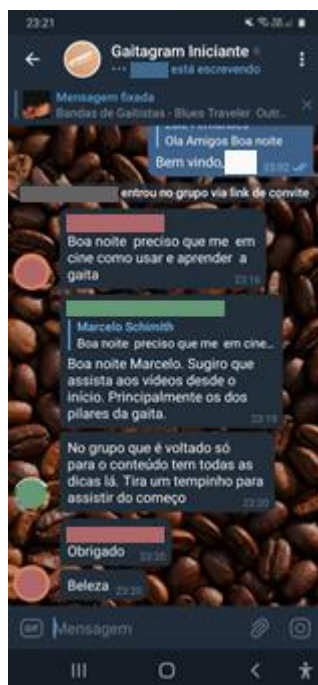


Imagem 19 – Registro da interação colaborativa entre usuários



Imagem 20 – Rotina semanal de um dos grupos de ensino de gaita existentes no Telegram®

4.2 – Estreitamento da interação com os usuários

Para fortalecer a interação entre os membros do canal, criamos o chat Oficina de Gaita Iniciante em 01/05/2020, como forma de posicionar o canal entre os outros canais existentes e para ampliar a validação junto aos usuários.

Diferente do canal, onde apenas o administrador pode postar conteúdos, o chat permite que cada membro poste e compartilhe conteúdos diversos, interagindo com os demais membros. Adaptando estratégia utilizada pelos outros grupos observados, propusemos uma rotina semanal que funcionava da seguinte maneira:

Dia da Semana	Postagem	Tópico
2ª Feira	Administrador	Teoria e Exercícios
4ª Feira	Administrador	Curiosidades sobre Gaita
6ª Feira	Administrador	Videoaula sobre Gaita
Todos os Dias	Todos	Tira dúvidas e Interação

Imagem 21 – Rotina semanal da Oficina de Gaita (de 01/05/2020 a 30/06/2020).

Nos dias que se sucederam fomos apresentando conteúdos em formatos de áudio, vídeo, imagem e texto e observamos a reação dos membros, seja na quantidade de acessos, seja na reverberação que esses conteúdos geraram no grupo. Identificamos uma aparente reverberação das nossas ações nos outros grupos de gaita existentes, na medida em que os seus membros solicitavam a adoção de estratégias similares às que foram desenvolvidas na Oficina de Gaita, como a criação de um canal de transmissão de conteúdos articulado com um chat de interação ou a diversificação de tipos de mídia utilizados. Também identificamos a presença “silenciosa” de administradores de alguns desses grupos entre os membros da Oficina de Gaita.

Para fortalecer o engajamento dos membros no canal e no grupo, elaboramos uma proposta de gamificação que denominamos “Jogo do Semáforo. Este jogo foi pensado com o objetivo de aumentar o engajamento e a permanência dos alunos no curso, mediante a proposta de uma trilha de aprendizagem em que cada um dos membros precisa passar por três encruzilhadas para alcançar o destino final da trilha.

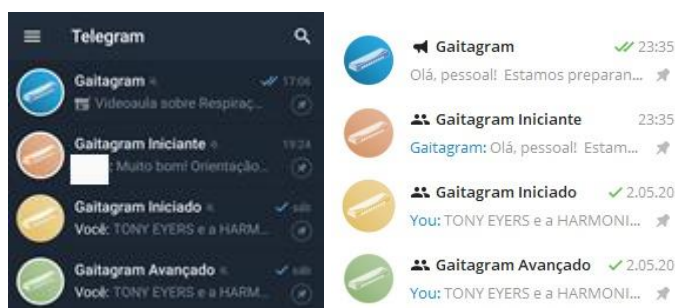


Imagem 22 – Reprodução da Visualização do Canal e dos Grupos Iniciante, Iniciado e Avançado

A encruzilhada é um cenário recorrente nos temas das canções de blues tradicional. Nesses lugares o imaginário popular sugere que os grandes músicos teriam feito pactos com o diabo com o objetivo de se tornarem dotados de grandes habilidades musicais. Ao mesmo tempo, a encruzilhada é o local de passagem, onde todos os transeuntes podem alterar suas rotas e destinos. A ideia de uma trilha de aprendizagem, em que o aluno perceba a sua própria evolução na medida em que progride com o desenvolvimento das habilidades do curso, utilizará como metáfora o semáforo, instrumento de controle de fluxo de veículos no meio urbano. As cores das luzes indicam as atitudes a serem tomadas para o sucesso de uma travessia. No caso da Oficina de Gaita o esquema de cores fica assim:

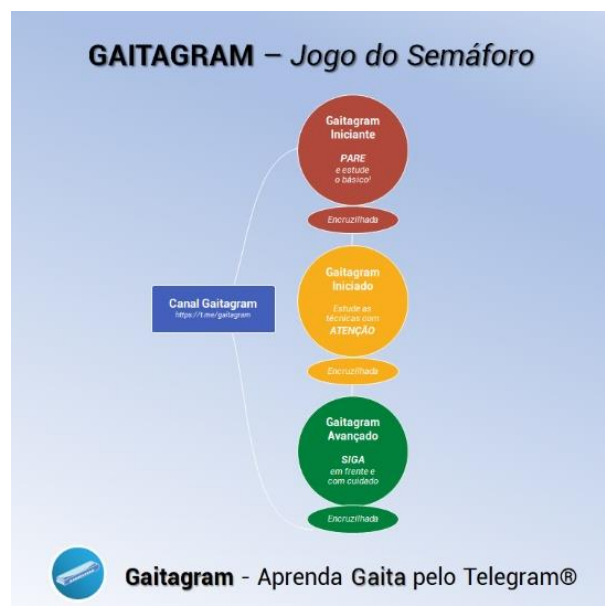


Imagem 23 – Mapa Mental do Jogo do Semáforo, publicado na Oficina de Gaita

Cada etapa da Oficina de Gaita é representada por um distintivo que é o logotipo em uma determinada cor, que denota um estágio específico de desenvolvimento do aprendiz e que, conseqüentemente, está relacionado a uma disposição atitudinal esperada durante o processo, conforme a tabela:

Etapa	Cor do Distintivo	Atitude
Iniciante	Vermelha	PARE e estude os conceitos básicos
Iniciado	Amarela	Estude e toque música com ATENÇÃO
Avançado	Verde	SIGA em frente, acelerando com segurança

Imagem 24 - Tabela descritiva das etapas da Oficina de Gaita

Todos os inscritos inicialmente têm acesso ao canal Azul, que tem o distintivo da mesma cor, onde apenas os Administradores postam conteúdos. Os inscritos ingressam no jogo no chat Oficina de Gaita Iniciante, representado pela cor Vermelha e desenvolvem as atividades propostas. Ao chegarem à última atividade, deparam-se com a encruzilhada, que é uma avaliação prática e reflexiva que deve ser realizada individualmente.

Ao passarem com sucesso pela primeira encruzilhada, deixam o chat Vermelho e são adicionados ao chat Oficina de Gaita Iniciado, recebendo o distintivo da cor Amarela.

Ao realizarem as atividades propostas e passarem com sucesso pela segunda encruzilhada, deixam o chat Iniciado são adicionados ao chat Oficina de Gaita Avançado, recebendo o distintivo da cor Verde. Ao realizarem as atividades propostas e passarem com sucesso pela última encruzilhada, concluem a trilha e recebem o distintivo azul, passando à condição de Moderadores do Canal Oficina de Gaita.

4.3 – Posicionamento da Oficina de Gaita em relação aos demais grupos

Ao observar o comportamento dos membros nos outros grupos, identificamos uma certa ênfase na divulgação de produtos (gaitas e acessórios) de determinadas marcas, o que resultava em um sentimento de insegurança na parte de alguns membros que, por desconhecimento ou falta de poder aquisitivo, poderiam desistir de continuar os estudos do instrumento. Também identificamos que alguns dos administradores dos grupos têm acordo de patrocínio com fabricantes de gaitas nacionais ou estrangeiras, e que essa condição interferia na forma como o conteúdo era transmitido aos membros desses canais.

Essa constatação provocou uma reflexão de nossa parte, o que teve como consequência uma mudança de posicionamento em relação aa Oficina de Gaita, que aqui relatamos:

Em 19/06/2020, a Oficina de Gaita contava com 170 membros inscritos, sendo que destes havia 80 participantes do chat. Manifestamos por meio de diversas mídias os critérios técnicos para a escolha de bons instrumentos musicais para o estudo e o possível equívoco decorrente da adesão a uma ou outra marca em específico.

Em 26/06/2020 anunciamos as novas regras de convivência, em que posicionamos explicitamente que não seriam aceitas postagens com links de compra e venda de produtos e serviços, orientando para que as tratativas sobre fornecedores de instrumentos e suas ofertas se dessem de forma privada entre os interessados. Foi explicado para todos que a intenção era que a Oficina de Gaita fosse um ambiente livre de propaganda, sendo um ambiente especialmente voltado para o estudo e o aprendizado da gaita. Com isso, posicionamos nossa proposta de valor tendo como bases de sustentação a autoridade e a reciprocidade junto ao público-alvo.

Ainda estamos analisando o impacto dessa decisão. De imediato observamos uma ligeira movimentação no número de inscritos, que caiu de 170 para 165 inscritos e, no chat, reduziu-se para 76. Nos dias que se seguiram, houve uma retomada no crescimento e, no dia 07/07/2020 o canal Oficina de Gaita conta com 173 inscritos e 80 membros no chat.

4.4 – O uso do *chatbot* para gerenciamento do grupo

Considerando a proposta autoinstrucional do curso e a não previsão da figura permanente de um tutor online, fizemos a tentativa de implementação de um *chatbot*, chamado *@Oficinadegaitabot*, que funcionaria como um gerenciador do grupo, com privilégios administrativos para:

- acolher os novos membros com mensagens de boas-vindas e orientar todos os participantes quanto às regras de convivência do grupo;
- avisar periodicamente os participantes quanto à rotina semanal do grupo e eventos relevantes para o desenvolvimento dos estudos;
- advertir e suspender os membros que não respeitarem as regras de convivência;
- excluir ou banir membros que tenham conduta incompatível com as regras de convivência do grupo;
- outras ações que sejam necessárias para a boa condução das atividades do grupo.

No dia 01/07/2020 foi implementado o *chatbot @Oficina de Gaitabot* no grupo Oficina de Gaita Iniciante, com a devida comunicação aos membros do canal e do grupo. Identificamos que alguns usuários não conseguiam fazer postagens no grupo, comunicando isso ao administrador, sem que fosse possível identificar a causa desse problema. Essa constatação levou-nos à suspensão temporária do *chatbot* até que pudéssemos corrigir a falha e retomar o seu uso.

É importante ressaltar que o *chatbot* não substitui necessariamente a atuação intencional de um tutor online, mas a automatização de processos pode tornar mais fluido o desenvolvimento das atividades próprias do curso, liberando o administrador para outras ações relacionadas ao funcionamento do grupo, de modo que todos consigam realizar as atividades nos tempos previstos e, assim, o curso atingir seus objetivos.

CAPÍTULO 5 – AVALIAÇÃO

Resultados do processo

Ao analisar o processo de implementação da Oficina de Gaita, percebemos que as etapas do modelo ADDIE foram devidamente aplicadas e estão em fluxo, desde a análise contextual, passando pelo design, desenvolvimento, implementação, avaliação e volta ao início. Os membros do canal e do chat estão engajados e atuam no processo, fazendo demandas e dando sugestões ao administrador, que age de forma proativa.

Foi possível perceber a importância do codesign para o sucesso da iniciativa, visto que a proximidade com os usuários e a constante validação dos processos junto aos participantes serviu como elemento de motivação para o grupo que se formou.

Identificamos que a implementação da Oficina de Gaita gerou repercussão na rede, promovendo mudanças de atitude e de estratégia entre os outros gaitistas que produziam conteúdo para as mídias sociais. Também percebemos uma aceleração na migração de gaitistas que utilizavam grupos de WhatsApp® e passaram a utilizar o Telegram® após tomarem conhecimento do nosso projeto.

Entre os dias 17 de abril e 07 de julho de 2020, foram desenvolvidas as seguintes ações:

- Criação de endereço eletrônico: gaitagram@gmail.com
- Criação e aquisição de domínio junto ao Registro.BR: www.gaitagram.com.br
- Criação de páginas ou perfis junto às seguintes redes sociais:
 - Facebook®**, 254 seguidores (www.facebook.com/gaitagram)
 - Instagram®**, 143 seguidores (www.instagram.com/gaitagram)
 - Twitter®**, 2 seguidores (www.twitter.com/gaitagram)
 - YouTube®**, 34 seguidores (<https://www.youtube.com/channel/UCp4IRajalB1jHtIDHEyaYFg>)
- Solicitação de registro da marca junto ao INPI
- 27 infográficos
- 17 vídeoaulas / musicogramas animados
- 14 pílulas em vídeo

- 15 arquivos de áudio / podcasts
- 68 links compartilhados
- Solicitação de registro da marca junto ao INPI

Destacamos alguns aspectos que diferenciam a Oficina de Gaita das demais iniciativas observadas durante a elaboração deste trabalho:

- Análise Contextual detalhada e de grande alcance
- Definição acertada das personas
- Intencionalidade didática bem definida
- Abordagem dialógica e proximidade com o público-alvo
- Proposta de gamificação com o Jogo do Semáforo
- Proposta de valor baseada na autoridade e na reciprocidade
- Elaboração de conteúdos e mídias diversificados, aplicáveis a diferentes tipos de rede social: memes, podcasts, videoaulas narradas, vlogs, pílulas em vídeo, postagens em texto, curadoria e compartilhamento de conteúdos de terceiros etc.

Identificamos aspectos a serem desenvolvidos, como forma de conferir estabilidade e sustentabilidade econômica ao projeto:

- Definir os objetivos estratégicos do projeto enquanto negócio
- Estabelecer uma estratégia de monetização adequada aos objetivos e necessidades do projeto
- Ampliar o projeto para outros nichos de mercado
- Conquistar parcerias estratégicas para o projeto
- Planificar o modelo de implementação da Oficina de Gaita de modo que ele seja aplicável a outras iniciativas no campo da educação

CONCLUSÕES

Conclusões sobre o trabalho

A partir das ações desenvolvidas e das reflexões que se sucederam após essas mesmas ações, concluímos que a implementação da Oficina de Gaita mostrou-se bem sucedida e tem possibilidades concretas de ampliação do seu alcance. Entendemos que o rigor metodológico no encadeamento de cada etapa do processo conferiu eficácia e efetividade à proposta, evidenciando o papel do Designer Educacional como elemento fundamental na cocriação de iniciativas exitosas no campo da educação em suas diversas modalidades.

Reconhecemos o codesign como diferencial da proposta da Oficina de Gaita, sendo elemento metodológico e estratégico de vital importância para o desenvolvimento de projetos de educação em rede. Embora haja um maior esforço na etapa de desenvolvimento, com a constante aproximação e interação com o usuário final, o resultado tende a ser melhor justamente por ter recebido validações parciais já nas etapas iniciais do projeto.

Entendemos que esse projeto tem possibilidades de ampliação no seu escopo, dando margem a outras pesquisas associadas no campo da Educação Musical, do Design Educacional, da Comunicação e do Marketing.

BIBLIOGRAFIA

BECK, C. *Método Paulo Freire de alfabetização*. Andragogia Brasil. Disponível em: <<https://andragogiabrasil.com.br/metodo-paulo-freire-de-alfabetizacao/>>. Acesso em 07/07/2020.

GOHN, D. Educação musical a distância. São Paulo: Cortez. 2011.

KEBACH, P.F.C. Musicalização coletiva de adultos: o processo de cooperação nas produções musicais em grupo. Tese de Doutorado. 2008.

MEISTER, I.P. A tecitura do conhecimento nas redes sociais: habitat das inteligências coletivas. Tese de Doutorado. 2012.

SANTIAGO, G. (org.). – O uso de tecnologias digitais na educação musical. São Carlos: EdUfscar. 2017.

SWANWICK, K. Música, mente e educação. Belo Horizonte: Autêntica Editora. 2014.

YERXA, W. Gaita para leigos. Rio de Janeiro: 2014. Alta Books.

APÊNDICES

A – DESIGN ESPECULATIVO APLICADO AO ENSINO DE GAITA

Em uma visão de futuro, com a tentativa de olhar pela ótica do Design Especulativo, tenho a impressão de que as pessoas tendem a viver cada vez mais isoladas, sozinhas ou em pequenas organizações familiares, em habitações de tamanho reduzido. A vida em condomínios, com suas restrições em termos de espaços de convivência pode tornar impossível o desenvolvimento de habilidades musicais nos moldes em que isso ocorre hoje em dia. As restrições contra a poluição sonora em conjuntos habitacionais compostos por unidades cada vez menores e mais numerosas pode inviabilizar o aprendizado musical de instrumentos de sopro como a Gaita, se não houver alguma inovação que permita a superação dessas limitações.

Essa superação poderia ocorrer por meio da multiplicação de estúdios, organizados na lógica do *coworking*, em que estudantes e profissionais utilizariam as estruturas de materiais e serviços para desenvolverem suas atividades. No entanto, é provável que a própria mobilidade urbana seja prejudicada, seja pelo crescente surgimento de pandemias, seja pela desigualdade social e consequente aumento da violência urbana, que se configura como fator que desencoraja saídas de casa para outros espaços.

Uma outra via de saída provável diante dessa situação é a utilização de recursos de Realidade Virtual, em que o aprendiz de música combina o estímulo visual com uma interface física que simule um instrumento musical real, no caso, uma espécie de silenciador acoplado à gaita e conectado a microfones ligados a uma interface instalados em uma placa lógica (Arduino ou similar) que converte o som em sinal analógico em digital, identifica as notas emitidas, e transmite a informação a uma espécie de estúdio virtual, em que outros colegas, estudantes ou músicos, poderiam interagir, conectando-se cada qual de suas respectivas localidades para “tocarem junto” de forma análoga à que se observa na dinâmica dos jogos online.



Silenciador de Gaita + Microfone USB + Placa Arduino + Óculos RV

A criação coletiva, a gravação das performances e a difusão dos resultados dessa interação ocorreria em tempo real, de forma imersiva e participativa. Ao aprendiz, seria possível selecionar simuladores de instrumentos, amplificadores, microfones, para testar essas sonoridades consigo ou com sua “banda”. Poder-se-ia acrescentar ao contexto de aprendizagem a figura de um professor ou mediador, humano ou um ente de Inteligência Artificial cujo algoritmo pudesse dar feedbacks aos aprendizes, auxiliando-os no desenvolvimento de suas habilidades e aprendendo junto, na medida em que o aprendizado dos alunos lhe fornece novas informações digitalizadas. Esse ente virtual poderia, inclusive, alternar para os modos “plateia”, “colegas de banda”, “professor”, “família” e “paquera”, simulando as reações que os diferentes tipos de público possam ter diante da performance do aprendiz de gaitista.

B – REQUISITOS DE HARDWARE PARA A OFICINA DE GAITA

Para o projeto Oficina de Gaita, tanto o desenvolvimento dos conteúdos, recursos e estratégias quanto o acesso pelos alunos às situações de aprendizagem do curso podem ocorrer a partir de um smartphone ou tablet com android 6.0, 2GB de memória RAM e acesso à Internet via WiFi e 4G. Por isso, não há justificativa imediata para a aquisição de um PC com essa finalidade.

A aplicabilidade do projeto a partir de computadores de mesa ou notebooks demandariam uma configuração específica. A configuração mínima disponível no mercado não seria suficiente para o desenvolvimento dos conteúdos, recursos e estratégias, por não possuírem alguns requisitos de hardware que permitam a edição de imagens e vídeos com alta definição, bem como a edição de áudio digital com qualidade aceitável para vídeoaulas de curta, média e longa duração.

Um hardware que atenderia com suficiência essa necessidade consistiria em um PC com processador de núcleo duplo e placas de áudio e vídeo dedicadas, além de um monitor amplo, com calibração de cores adequada para uma boa qualidade de vídeo. Amplo espaço em HD, preferencialmente SSD para permitir maior agilidade no carregamento dos dados e pelo menos 16GB de memória RAM, o que permite processamento rápido de áudio e vídeo sem latência.

Notebooks com essas características ultrapassam facilmente as cifras de R\$ 10.000,00, no entanto é possível montar um PC desktop com maior capacidade de processamento com menos dinheiro.

Processador Intel Core i7	1100,00
16MB RAM DDR4	950,00
Motherboard	400,00
Gabinete	250,00
Fonte 850W	800,00
Gravador CD/DVD	100,00
Interface de áudio Behringer	250,00
Placa de vídeo NVIDIA 4GB	950,00

SSD 500GB (para sistema e aplicativos)	450,00
HD 2TB (para armazenamento)	450,00
Monitor 21,5" Full HD IPS	750,00
Mouse e Teclado Logitech sem fio	200,00
Mesa Digitalizadora USB Wacom	350,00
Webcam Logitech C925E	450,00
Headset Logitech	150,00
TOTAL (sem sistema operacional)	7600,00

Voltando à ideia do gadget, um smartphone ou um tablet Android com capacidade para realizar as mesmas tarefas, contando com recursos análogos, custa aproximadamente R\$ 2000,00 em valores correspondentes ao mês de abril de 2020.

C – ROTEIRO DE AUDIODESCRIÇÃO PARA AULA DA OFICINA DE GAITA

ROTEIRO DE AUDIODESCRIÇÃO

TÍTULO DA OBRA

Como Segurar a Gaita Corretamente?

NOTAS PROÊMIAS: Observações sobre a obra

Vídeo explicativo sobre a forma correta de segurar a gaita diatônica. Apenas as mãos do instrutor aparecem na tela, tendo uma parede ao fundo.

AUTOR/A DO ROTEIRO

José Edson da Silva Diniz

Link do vídeo original

<https://www.youtube.com/watch?v=JlrSzmJ9tEc>

Orientações gerais para o locutor e para o editor de vídeo

As deixas estão sinalizadas entre []

As rubricas entre (())

INÍCIO	TÉRMINO	AUDIODESCRIÇÃO	OBSERVAÇÕES
0:00	0:04	Trilha sonora de gaita. Gaitagram	
0:05	0:07	Apresenta	
0:08	0:12	Como segurar a gaita corretamente?	
0:13	0:14	Duas mãos, uma de cada lado, se aproximam.	
0:14	0:16	A mão esquerda aponta a base dos dedos da mão direita, que está aberta. No alto, à esquerda, os dizeres: “1. Junte o dedo mínimo da mão esquerda com a mão direita, no local indicado.”	
0:17	0:20	As mãos esquerda e direita se juntam e fecham-se formando uma concha. Na mão esquerda, os dedos indicador e polegar ficam retos e afastados um do outro, deixando um pequeno espaço.	
0:21	0:22	No alto, à esquerda, os dizeres: “2. Junte os dois polegares formando uma concha com as duas mãos.”	
0:23	0:26	A mão direita sai de cena. Abaixo, à direita da tela, os dizeres: 3. A gaita ficará no espaço entre o dedo indicador e o dedo polegar da mão esquerda.”	
0:27	0:29	A mão direita volta à posição anterior. Aparece uma gaita na mão esquerda. No alto, à esquerda, os dizeres: “4. Muito fácil!”	
0:30	0:34	A mão direita faz sinal de positivo ao centro da tela. No alto, à esquerda, os dizeres: “5. Curta. Compartilhe. Inscreva-se.”	
0:34	0:35	A mão direita sai de cena rapidamente. Ao centro da tela, está escrito: “ http://t.me/gaitagram ”	

*Roteiro elaborado para a disciplina Audio-descrição Aplicada a Projetos de Design Educacional

D – PLANILHA DE CUSTOS

A presente planilha se refere ao estudo referente à implementação de um curso completo, pago, para os alunos da Oficina de Gaita. Esse curso foi pensado para ser oferecido em plataforma Moodle com acesso por 12 meses, com oferecimento de tutoria online durante os primeiros 3 meses.

Foram pensados 3 cenários: um otimista, um esperado e um pessimista, sendo que o cenário pessimista prevê lucro igual a zero e o cenário otimista prevê perda igual a zero.

Receita	Premissas		Perspectiva		
			Positiva	Esperada	Pessimista
			300	200	100
Demanda (Pagante)			300	195	95
Preço Médio de Venda			R\$ 197,00	R\$ 197,00	R\$ 197,00
Receita Bruta estimada (parcela única)			R\$ 59.100,00	R\$ 38.415,00	R\$ 18.715,00
Perdas e Inadimplência			0%	5%	10%
Receita provável			R\$ 59.100,00	R\$ 36.494,25	R\$ 16.843,50
Recolhimento MEI	R\$ 60,00 / mês		R\$ 720,00	R\$ 720,00	R\$ 720,00
Receita Líquida			R\$ 58.380,00	R\$ 35.774,25	R\$ 16.123,50
Alunos não pagantes			0	5	5
Alunos totais			200	150	100
Custos					
Por aluno					
Serviço cobrança	0,05		R\$ 2.955,00	R\$ 1.920,75	R\$ 935,75
Total por aluno			R\$ 2.955,00	R\$ 1.920,75	R\$ 935,75
Do curso					
Tutoria (10h/semana por 3 meses)	R\$ 1.100,00	(3 meses)	R\$ 3.300,00	R\$ 3.300,00	R\$ 3.300,00
Designer Educacional	R\$ 2.000,00	40h	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00
Total custos RH da IES (CLT)			R\$ 5.300,00	R\$ 5.300,00	R\$ 5.300,00
Encargos (85%)	85%		R\$ 4.505,00	R\$ 4.505,00	R\$ 4.505,00
Total do curso			R\$ 9.805,00	R\$ 9.805,00	R\$ 9.805,00
Institucionais - Rateio					
Amortização Equipamentos (mensal)	R\$ 250,00	12 meses	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00
Hospedagem e Internet (mensal)	R\$ 150,00	12 meses	R\$ 1.800,00	R\$ 1.800,00	R\$ 1.800,00
Total institucional			R\$ 4.800,00	R\$ 4.800,00	R\$ 4.800,00
Total de custos			R\$ 17.560,00	R\$ 16.525,75	R\$ 15.540,75
Lucro Bruto (receita líquida - custos)			R\$ 40.820,00	R\$ 19.248,50	R\$ 582,75
Despesas					
Divulgação - folders impressos	R\$ 150,00		R\$ 150,00	R\$ 150,00	R\$ 150,00
Material de consumo	R\$ 350,00		R\$ 350,00	R\$ 350,00	R\$ 350,00
Total de despesas			R\$ 500,00	R\$ 500,00	R\$ 500,00
Resultado antes dos imposto			R\$ 40.320,00	R\$ 18.748,50	R\$ 82,75
Impostos - IRPF + CSLL (30%)			R\$ 12.096,00	R\$ 5.624,55	R\$ 24,83
Resultado Líquido de impostos			R\$ 28.224,00	R\$ 13.123,95	R\$ 57,93
Lucro sobre valor investido			160,73%	79,42%	0,37%

E – COMPARATIVO DE FUNCIONALIDADES APLICÁVEIS À EDUCAÇÃO ONLINE DISPONÍVEIS NAS REDES SOCIAIS – JULHO DE 2020

Neste quadro é possível comparar os diversos recursos disponíveis nas redes sociais que podem ser empregados como estratégia didática em situações de aprendizagem com uso de dispositivos móveis.

Nome da Rede Social	Domínio Personalizado	Mensagens de Texto	Envio de Links	Like/ Dislike	Enquetes	Emojis e GIFs	Envio de Imagem	Envio de Vídeo	Vídeos Longos	Vídeo em HD/ Full HD	Envio de Áudio	Edição de Postagens	Substituição de Mídias	Automação Nativa (chatbots)	Suporte a Grupos	Monetização	Anúncios Pagos	Publicações Agendadas	Total	Total sem Restrições
YouTube	Limitado	Sim, Descrição e Comentários	Sim, Descrição e Comentários	Sim	Não	Não	Apenas a Thumbnail	Sim	Sim	Sim	Não	Limitado	Não	Não	Não	Sim	Sim	Sim	12 de 18	8 de 18
Vimeo	Sim	Sim, Descrição e Comentários	Sim, Descrição e Comentários	Sim	Não	Não	Apenas a Thumbnail	Sim	Sim	Sim	Não	Limitado	Não	Não	Não	Não	Não	Sim	10 de 18	6 de 18
Twitter	Sim	Sim, até 160 caracteres	Sim	Sim	Não	Não	Sim	Não	Não	Não	Não	Sim	Não	Não	Não	Não	Sim	Não	7 de 18	6 de 18
Pinterest	Não	Não	Sim, Descrição e Comentários	Sim	Não	Sim	Sim	Não	Não	Não	Não	Limitado	Não	Não	Não	Não	Não	Não	5 de 18	3 de 18
SoundCloud	Sim	Sim, Descrição e Comentários	Sim, Descrição e Comentários	Sim	Não	Não	Apenas a Thumbnail	Não	Não	Não	Sim	Limitado	Não	Não	Não	Não	Não	Não	7 de 18	3 de 18
Facebook	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	Sim	Não	Não	Sim	Não	Sim	Não	13 de 18	13 de 18
Messenger	Não	Sim	Sim	Não	Não	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Sim	Limitado	Não	Sim	Sim	Não	Não	Não	9 de 18	8 de 18
Instagram	Sim	Sim	Apenas na Bio	Sim	Não	Sim	Sim	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não	Não	Não	Não	Sim	Não	10 de 18	9 de 18
TikTok	Sim	Sim	Sim, Descrição e Comentários	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	7 de 18	6 de 18
WhatsApp	Não	Sim	Sim	Não	Não	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Sim	Limitado	Não	Sim	Sim	Não	Não	Não	9 de 18	8 de 18
Telegram	Sim	Sim	Sim	Não	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Sim	15 de 18	15 de 18

F – COMPARATIVO DE FUNCIONALIDADES APLICÁVEIS À EDUCAÇÃO ONLINE DISPONÍVEIS EM PLATAFORMAS DE BLOG – JULHO DE 2020

Nome da Rede Social	Domínio Personalizado	Mensagens de Texto	Envio de Links	Like/ Dislike	Comentários	Enquetes	Emojis e GIFs	Envio de Imagem	Envio de Vídeo	HTML	Envio de Áudio	Edição de Postagens	Substituição de Mídias	Suporte a Plugins	Monetização	Área de Membros	Hospedagem Gratuita	Publicações Agendadas	Total	Total sem Restrições
Wordpress	Limitado	Sim	Sim	Não	Sim	Não	Não	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Sim	Sim	Sim	Limitado	Limitado	Sim	13 de 18	10 de 18
Blogger	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Sim	Limitado	Sim	Não	Limitado	Sim	13 de 18	11 de 18
Wix	Limitado	Sim	Sim	Não	Sim	Não	Não	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Sim	Sim	Sim	Limitado	Limitado	Sim	12 de 18	10 de 18

Neste quadro é possível comparar as principais plataformas de desenvolvimento de blogues e sites gratuitos conhecidas e quais das suas funções poderiam ser melhor empregadas em projetos de educação online.

G – CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DO PROJETO

Data	Hora	Resumo das Atividades	Status
Abr/19 a Mar/20		Elaboração do pré-projeto a partir dos registros e reflexões realizados em 2019 e meados de 2020	Realizado
07/03/20	09h00 - 07h00	Proposta do TEDE para o TCC – Exposição dos pré-projetos para os docentes. Colaboração entre docentes e discentes para a elaboração dos respectivos TCCs.	Realizado
02/04/20	17:00 - 18:30	Preparação de materiais para exposição do pré-projeto à orientadora e coorientadores. Considerações da orientadora e dos coorientadores. Definição do cronograma de encontros e forma de contato.	Realizado
02/04/20 a 16/04/20		<p>Leitura da Bibliografia indicada pela orientadora e coorientadores:</p> <p>Cicero: https://www.researchgate.net/publication/329921214_The_Challenges_of_Musical_Mediation_through_Streaming http://intermusicproject.eu/wp-content/uploads/2019/09/TIME-IS-NOT-ON-MY-SIDE-NETWORK-LATENCY-PRESENCE.pdf https://books.google.com.br/books?id=bo2CDwAAQBAJ&pg=PA6&pg=PA6&dq=using+latency+as+a+feature+music+performance+online&source=bl&ots=mSLY58dK3S&sig=ACfU3U1DegSGtdaeOg-h4lhCq81PW9brtw&hl=pt-BR&sa=X&ved=2ahUKEwj5v-zzMr0AhVok7kGHsk_DcEQ6AEwA3oECAsQLA#v=onepage&q=using%20latency%20as%20a%20feature%20music%20performance%20online&f=false https://www.youtube.com/watch?v=6naHCPIPCBE - esse link é uma experiência de live streaming de orquestra entre Miami e SP, no qual eles fazem a trilha sonora do filme São Paulo Sinfonia da Metrópole, no qual os músicos estavam tocando em Miami e o filme sendo projetado aqui e lá, nesse caso eles programaram um delay para seguir o vídeo no tempo https://www.beatlabacademy.com/ https://musiclab.chromeexperiments.com/ https://musiclab.com.br/ https://www.imusic-school.com/en/ https://online.berklee.edu/courses https://www.harmonicalessons.com/ https://www.udemy.com/course/benhewettharmonicatuitionultimate-harmonica-course/ <p>Izabel: http://mappingthecommons.net/en/team/ http://www.necso.ufri.br/Trads/Notas%20sobre%20a%20teoria%20Ato-Rede.htm</p> </p>	Realizado
16/04/20	15:00 – 16:00	Reunião de orientação – Ajustes no projeto a partir das sugestões e literatura apontadas pela orientadora e coorientadores.	Realizado
16/04/20 a 30/04/20		Desenvolvimento do TCC	Realizado
01/05/20	09:00 – 10:00	Reunião de orientação – Acompanhamento do processo de elaboração do TCC	Realizado
01/05/20 a 20/05/20		Desenvolvimento do Protótipo do TCC	Realizado
25/05/20	15:00 – 16:00	Reunião de orientação – Apresentação prévia do PechaKucha Reflexões Mentorias	Realizado
27/05/20	09:00 – 17:00	Encontro do TEDE – roteiro de atividades a confirmar	Realizado
27/05/20 a 09/07/20		Desenvolvimento do Protótipo do TCC	Realizado
09/07/20	15:30 – 16:30	Apresentação prévia do documento final do TCC Indicações de ajustes	Realizado
09/07/20 a 11/07/20		Realização dos ajustes – Preparação para a Apresentação final do TCC	Realizado
11/07/20	09:00 – 17:00	Encontro do TEDE – Apresentação final do TCC	Realizado
16/10/20		Entrega do TCC com correções	A realizar

ANEXOS

A – PEDIDO DE REGISTRO DA MARCA GAITAGRAM JUNTO AO INPI

919887619

Publicação de pedido de registro para oposição (exame formal concluído)

Titular: JOSÉ EDSON DA SILVA DINIZ [BR/SP]

Data de depósito: 11/06/2020

Apresentação: Mista

Natureza: Marca de Produto/Serviço

Elemento nominativo: Gaitagram

CFE: 22.1.5, 22.1.8 e 22.1.25

NCL(11): 41

Especificação: AGENTE ARTÍSTICO; LITERÁRIO E CULTURAL [PROMOTOR DE EVENTO]; ASSESSORIA, CONSULTORIA E INFORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO [INSTRUÇÃO]; ASSESSORIA, CONSULTORIA E INFORMAÇÃO ENSINO; AULAS PARTICULARES; CURSOS LIVRES [ENSINO]; CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA; PRODUÇÃO MUSICAL; SERVIÇOS DE COMPOSIÇÃO MUSICAL; SERVIÇOS DE EDUCAÇÃO; SERVIÇOS DE EDUCAÇÃO, PRESTADOS A TÍTULO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL; SERVIÇOS DE ENSINO (DA CLASSE 41)



B – NOTIFICAÇÃO EXTRAJUDICIAL REFERENTE AO USO DA MARCA

Instagram, LLC – Carta acerca do pedido de registro para a marca GAITAGRAM, objeto do pedido de registro nº 919887619 – Daniel Ref.: 206.223-2 Caixa de entrada x



Fernanda Quental | Daniel Law <fernanda.quental@daniel-ip.com>
para mim, TM ▾

ter., 25 de ago. 17:46 ☆ ↩ ⋮

Prezado José, boa tarde.

Na condição de procuradores da Instagram, LLC para assuntos atinentes à propriedade intelectual no Brasil, encaminhamos a carta em anexo para sua referência.

Agradecemos pela sua colaboração e permanecemos à disposição caso possua quaisquer dúvidas.

Atenciosamente,



Fernanda Quental | Daniel Law

Partner

fernanda.quental@daniel-ip.com

55 (21) 2102-4246 | 2102-4212

Rio de Janeiro - São Paulo | Brazil

daniel-ip.com



Follow us

DANIEL


Rio de Janeiro, 25 de agosto de 2020.

Precedido por e-mail para: gaitagram@gmail.com

Para: **JOSÉ EDSON DA SILVA DINIZ**
RUA BRENO VIEIRA DE SOUZA, 497
RIBEIRÃO PRETO – SP
14090620

Ref.: **INSTAGRAM, LLC** – Carta referente à tentativa de registro da marca




GAITAGRAM (e Design)  Pedido nº 919887619 na classe 41.

Daniel Ref.: 2062232

Prezado Senhor José Edson,

1. Nós representamos o Instagram, LLC (“**Instagram**”), o mundialmente famoso serviço de compartilhamento e edição de fotos e vídeos, aplicativo de software e rede social. O nosso cliente confiou em nós para que nos mantivéssemos atentos para qualquer coisa que pudesse criar confusão com suas marcas registradas.
2. Recentemente, chegou ao nosso conhecimento que o senhor, José Edson, requereu um



pedido de registro para a marca GAITAGRAM (e Design)  , Pedido nº 919887619 no Brasil para os seguintes serviços na classe internacional 41: “ *Agente artístico; literário e cultural [promotor de evento]; Assessoria, consultoria e informação em educação [instrução]; Assessoria, consultoria e informação ensino; Aulas particulares; Cursos livres*

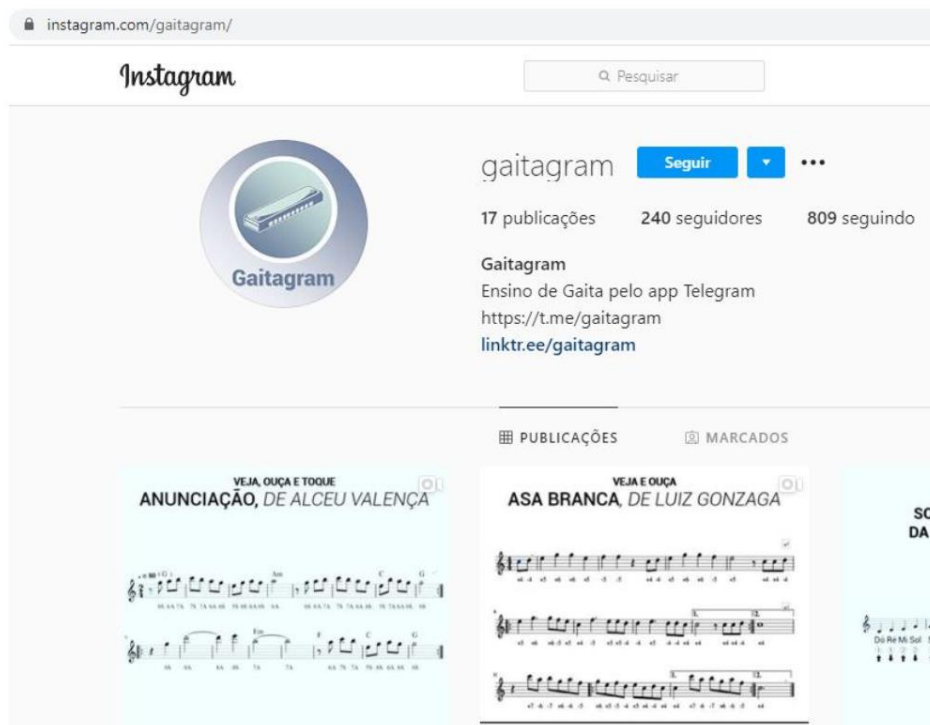
[ensino]; Cursos por correspondência; Produção musical; Serviços de composição musical; Serviços de educação; Serviços de educação, prestados a título de assistência social; Serviços de ensino" (a marca "GAIAGRAM").

3. Como o senhor provavelmente já sabe, o Instagram possui direitos de exclusividade sobre a marca INSTAGRAM, incluindo direitos garantidos através de uso e registro de marcas no Brasil e internacionalmente. Mais de 1 bilhão de pessoas em todo o mundo usam o serviço do Instagram a cada mês, carregando e compartilhando mais de 80 milhões de imagens e vídeos por dia. A marca INSTAGRAM é, portanto, notoriamente conhecida em todo o mundo e tem direito à uma ampla proteção jurídica.
4. O Instagram respeita e é grato pelos esforços de outras pessoas para facilitar as conexões sociais, bem como compartilhar fotos e vídeos com amigos e familiares. Como um titular de marcas responsável, o Instagram também deve monitorar proativamente marcas que possam criar a possibilidade de confusão com a marca **INSTAGRAM**. Por exemplo, é comum que terceiros escolham sinais formados por elementos familiares às marcas do Instagram (como: designs, fonte, estilização, cor, etc.) e/ou incorporem os termos "INSTA" ou "GRAM" no nome de suas marcas para usos que sejam relacionados à fotografia/vídeo e produtos ou serviços de rede online, ou para produtos ou serviços que sejam complementares àqueles oferecidos pelo Instagram. Uma vez que tais marcas aparentam fazer referência ao Instagram, ou são capazes de criar uma associação mental com o Instagram ou seus serviços, elas são confusamente semelhantes à famosa marca **INSTAGRAM**.
5. Além disso, note que o Instagram divulga as diretrizes de suas marcas que se aplicam a todo e qualquer uso das marcas do Instagram, que podem ser acessadas online em <https://en.instagram-brand.com/#general>. As diretrizes das marcas do Instagram proíbem o uso de marcas demasiadamente similares à marca INSTAGRAM. Pedimos que o senhor se familiarize com tais diretrizes.

6. Nós entendemos que o senhor está utilizando atualmente a marca GAITAGRAM em conexão com uma aula de gaita online fornecida através do Telegram. Como vimos em <https://www.gaitagram.com.br/> e onde selecionamos a captura de tela abaixo.



7. Ademais, estamos cientes de que o senhor anuncia este serviço em plataformas de mídias sociais incluindo Facebook (<https://www.facebook.com/gaitagram/>), Instagram (<https://www.instagram.com/gaitagram/>), Twitter (<https://twitter.com/gaitagram>) e YouTube (<https://www.youtube.com/channel/UCp4lRajalB1jHtIDHEyaYFg>). Como se vê abaixo, respectivamente.



8. Assumimos que o senhor não tem interesse em ter o seu trabalho confundido com o Instagram, ou em criar a falsa impressão de que seus produtos/serviços são afiliados ou patrocinados pelo Instagram. Com a finalidade de evitar confusão pelos consumidores ou a diluição da marca INSTAGRAM, nós aconselhamos o senhor a se abster de:
- a) **Usar** a marca GAITAGRAM para produtos ou serviços de compartilhamento ou edição de fotos e vídeos, ou para hospedar uma comunidade online ou serviço de rede social online; o que também se estende a fornecer serviços relacionados, como por exemplo, serviços de impressão de fotos, mensagem eletrônica, ou produtos e serviços que se sobreponham a estes ou que são complementares àqueles que são oferecidos pelo Instagram;
 - b) **Usar**, e **Solicitar** registro em qualquer lugar e momento para, quaisquer marcas que incorporem os componentes da marca INSTAGRAM (“INSTA” ou “GRAM”), ou qualquer design, logos, ou outros ativos do Instagram como “IG”, além do pedido de registro brasileiro para a marca GAITAGRAM, em referência acima, de maneira que possa causar diluição ou ser demasiadamente similar à famosa marca INSTAGRAM;
 - c) **Adotar** elementos de marca similares àqueles utilizados pelo Instagram, ou ainda, tomar qualquer ação que falsamente sugira uma afiliação com o Instagram; e
 - d) **Capitalizar** indevidamente sob a fama da marca INSTAGRAM ou falsamente sugerir um endosso pelo Instagram.
9. O Instagram está fornecendo ao senhor este aviso para que o senhor possa adotar as medidas necessárias para evitar causar qualquer confusão entre os consumidores com o Instagram e/ou a diluição das marcas do Instagram. Confiamos que o senhor irá agir de forma responsável.
10. Esta carta é sem prejuízo de todo e quaisquer direitos do Instagram, todos os quais estão expressamente reservados.

Se os senhores possuírem quaisquer dúvidas, não hesitem em nos contatar.

Gratos,
DANIEL ADVOGADOS